



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Agente Fiscal de Rendas  
Tecnologia da Informação**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B02', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

**P R O V A 1**

**Conhecimentos Gerais**

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 100 questões, numeradas de 1 a 100.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao terminar a prova, entregue ao Fiscal da sala todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



## CONHECIMENTOS GERAIS

## Português

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, considere o texto abaixo.

1 No final de 1865, d. Pedro II solicitou a José Antônio Pimenta Bueno, futuro visconde, depois marquês de São Vicente, que realizasse estudos preliminares e elaborasse propostas de ação legislativa visando à emancipação dos escravos. O trabalho de Pimenta Bueno seria depois discutido em sessões do Conselho de Estado pleno. O objetivo do esforço era dotar o governo de projeto de lei sobre emancipação a ser submetido à discussão e aprovação do Legislativo. Pimenta Bueno concluiu a tarefa em janeiro de 5 1866. Todavia, as dificuldades da guerra com o Paraguai e a resistência do chefe de gabinete na ocasião, o marquês de Olinda – escravocrata raivoso e empedernido –, fizeram com que o assunto fosse engavetado por alguns meses. Em meados de 1866, o interesse do imperador em promover o debate sobre o problema da escravidão recebeu novo alento com a correspondência enviada por uma prestigiosa sociedade abolicionista francesa, a *Comité pour l'Abolition de l'Esclavage*, solicitando-lhe que usasse o seu poder e influência para abolir a escravidão no Brasil. A resposta, assinada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, indicava que 10 o novo gabinete liberal, liderado por Zacarias de Góes e Vasconcellos, estava pronto para promover a causa. A emancipação no Brasil parecia coisa decidida, sendo apenas questão de forma e oportunidade.

A resposta enviada aos abolicionistas franceses surpreendeu políticos e grandes proprietários. Foi, na verdade, a moldura para os debates sobre o trabalho de Pimenta Bueno, então visconde de São Vicente, no Conselho de Estado, em abril de 1867. Os 15 conselheiros estavam numa situação delicada. Confrontados com a determinação do imperador em fazer caminhar o problema da emancipação, ficavam talvez inibidos em opor resistência decidida à iniciativa, por mais que esta fosse de encontro às suas convicções mais íntimas. O resultado dessa tensão entre conveniência política e convicções escravocratas foi a formulação, por parte da maioria dos conselheiros, de argumentos sibilinos destinados a concordar com o imperador em que a emancipação era questão decidida, ao mesmo tempo que sustentavam a opinião de que nada devia ser feito sobre o assunto.

(Sidney Chalhoub. *Escravidão e cidadania: a experiência histórica de 1871*. Machado de Assis, historiador. São Paulo: Companhia das Letras, 2003, p.139 e 140)

1. Compreende-se corretamente do texto:

- (A) O modo como são citados os títulos de nobreza de José Antônio Pimenta Bueno produz a necessária inferência de que ele se tornou marquês como recompensa, por ocasião da realização satisfatória da tarefa que lhe foi imposta por d. Pedro II.
- (B) Ainda que existissem estudos preliminares sobre a emancipação dos escravos no Brasil, o imperador d. Pedro II somente mostrou interesse sobre o assunto quando, em 1866, se viu instado, por organização abolicionista francesa, a agir.
- (C) O emprego da forma verbal *seria* (linha 3) evidencia que a discussão do trabalho de Pimenta Bueno constituiu hipótese não realizada, em decorrência da manobra feita para impedir o andamento das discussões sobre o tema da escravidão.
- (D) O atraso de meses na apresentação do tema da emancipação dos escravos ao Conselho de Estado foi determinado por problemas na esfera internacional, que acarretaram resistências internas por parte de pessoas influentes.
- (E) O *Comité pour l'Abolition de l'Esclavage* configurou-se importante instrumento de pressão política ao incitar tomada de posição do Brasil a favor da abolição da escravatura.

2. A emancipação no Brasil parecia coisa decidida, sendo apenas questão de forma e oportunidade.

O comentário acima, em seu contexto, legitima o seguinte entendimento:

- (A) De modo falacioso, desejava-se mostrar que a emancipação dos escravos no Brasil já era uma realidade, pois se tratava unicamente de forma e oportunidade.
- (B) Tinha-se a impressão de que, no Brasil, a emancipação dos escravos estava firmada, bastando que se encontrassem o modo e a ocasião propícios para realizar-se efetivamente.
- (C) Decidiu-se veicular a imagem de um Brasil emancipado, pois a emancipação dos escravos era tão somente um problema de formulação e de oportunidade a ser aproveitada.
- (D) Parecia que no Brasil a emancipação não precisava mais ser discutida, pois havia sido decidido que era apenas uma questão formal e oportunista.
- (E) Sendo mero problema formal, ainda que oportuno, a emancipação no Brasil parecia coisa definitivamente concluída.



3. A resposta aos abolicionistas franceses

- (A) causou mal-estar entre políticos e proprietários por ter sido elaborada e assinada por um único ministro, sem prévia participação aos seus pares e sem que, até então, tivesse havido qualquer movimento em direção à emancipação.
- (B) encobria seu verdadeiro propósito, determinado pelo imperador: ser, efetivamente, o estopim de um debate amplo e irrestrito sobre a questão abolicionista no Brasil.
- (C) produziu, da parte dos conselheiros do Brasil Imperial, em virtude do choque de interesses instituído, o curioso espetáculo de um país em que se condenava a escravidão, mas em que quase ninguém queria dar um passo para viver sem ela.
- (D) acarretou uma retórica oficial que condenava a defesa dos interesses dos proprietários de escravos, postos estes em situação delicada de defender aberta e aguerridamente perante a nação a permanência do regime escravocrata.
- (E) desnudou ao mundo que o Brasil tornara-se o último baluarte da escravidão no Ocidente, estando disposto a tudo fazer para manter-se nessa posição.

4. Preservado o contexto, está correta a seguinte compreensão de segmento do texto:

- (A) *moldura para os debates* / arremate das alterações.
- (B) *argumentos sibilinos* / provas irrefutáveis.
- (C) *recebeu novo alento* / foi agraciado com mais um importante reconhecimento.
- (D) *fosse de encontro às suas convicções mais íntimas* / corroborasse suas crenças basilares.
- (E) *raivoso e empedernido* / colérico e renitente.

5. Considere as seguintes afirmações:

- I. Embora tenham significados distintos, as palavras *futuro* (linha 1) e *então* (linha 13) remetem a um mesmo período da vida de *Pimenta Bueno*.
- II. A depender da articulação entre o termo destacado em *o seu poder e influência* (linhas 8 e 9) e outras partes da frase, são possíveis duas leituras.
- III. Está correta a grafia da palavra destacada em *sessões do Conselho de Estado pleno* (linha 3), assim como o está a destacada em "Você encontrará os dados na segunda *seção* do primeiro capítulo".

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e III, apenas.

6. Considerado o segundo parágrafo, é legítimo o seguinte comentário:

- (A) (linha 12) Em *A resposta enviada aos abolicionistas franceses* surpreendeu políticos e grandes proprietários, a substituição do segmento destacado por "surpreendeu a eles, políticos e grandes proprietários" preserva a correção original.
- (B) (linhas 14 e 15) O segmento *Confrontados com a determinação do imperador em fazer caminhar o problema da emancipação* não admite outro entendimento que não seja o de expressar ideia de tempo.
- (C) (linhas 14 e 15) Em *Confrontados com a determinação do imperador em fazer caminhar o problema da emancipação*, a substituição do segmento destacado por "emancipatório" preserva a correção e o sentido originais.
- (D) (linha 15) O verbo *opor*, presente no texto, estaria corretamente empregado na frase "Se o líder da oposição se opõe à proposta, ela nem chegaria a ser discutida no senado".
- (E) (linhas 16 a 18) Outra redação para *foi a formulação, por parte da maioria dos conselheiros, de argumentos sibilinos destinados a concordar com o imperador em que a emancipação era questão decidida*, igualmente clara e correta, é: "foi a formulação da maioria dos conselheiros de argumentos sibilinos afim de concordar com o imperador que a emancipação era questão decidida".



**Atenção:** Considere o texto abaixo para responder às questões de números 7 a 12.

### **Desespero de causa**

1 *As manifestações que deslançaram a Primavera Árabe tiveram início num ato isolado de desespero. Em dezembro de 2010, o tunisiano Mohamed Bouazizi ateou fogo ao corpo e desencadeou uma revolta contra a situação econômica em seu país, onde o desemprego afligia um quarto da população.*

5 *Tendem ao simplismo, como se sabe, as explicações puramente econômicas para eventos sociais. São ainda menos consistentes as tentativas de atribuir um motivo genérico e unilateral a reações eminentemente complexas, como as que atravessam a psicologia e a história peculiar a cada indivíduo.*

*Contra o pano de fundo do desemprego estrutural, o ato de desespero do jovem tunisiano surgiu após os violentos ataques da polícia, aos quais ele era submetido por tentar a sobrevivência como vendedor ambulante sem licença.*

10 *Autoritarismo, repressão, conflitos religiosos e economia misturaram-se naquele momento, e seria incerto transferir esse quadro específico para os países europeus, por exemplo, onde a crise tem determinado índices similares de desemprego, e ainda mais elevados entre os jovens.*

*O desespero, entretanto, não é menor no mundo desenvolvido e produz efeitos equivalentes, no plano individual, aos que se abateram sobre o ambulante da Tunísia.*

[...]

15 *Não é apenas a privação econômica, certamente grave, mas ainda assim amenizada por décadas de progresso social, o que se abate sobre largas parcelas da população nos países desenvolvidos.*

*A ausência de perspectivas, especialmente entre os mais jovens, propicia uma sensação psicológica em que o indivíduo se vê como que dispensado de prosseguir numa vida útil, diante de um mecanismo impessoal e cego, que a esfera política só aparentemente se acha em condições de administrar.*

20  *Talvez seja exagero prever uma "Primavera Europeia" em países como Espanha, Grécia e Portugal, caso ali persistam os atuais índices de desemprego. É inegável, entretanto, que pouco se tem feito para dissipar tamanho surto de aflições.*

(Folha de S.Paulo, opinião, p. 2A, 7/ 11/2012)

7. O texto confirma que o editorialista tem a seguinte convicção:

- (A) Ainda que, no caso da Primavera Árabe, a revolta social tenha sido deflagrada por um ato individual, envolto em conjunção de vários fatores, movimentos sociais reivindicatórios são decorrência direta de cenário econômico desfavorável à população.
- (B) A história particular e o perfil psicológico de um indivíduo, que determinam reações únicas e complexas a fatores externos de variada ordem, são os elementos fundantes de mobilizações sociais por melhores condições de vida.
- (C) O desenvolvimento favorável dos países avançados no que se refere aos direitos dos cidadãos, desenvolvimento que cria auspiciosas expectativas de vida e veda inquietações, é a razão pela qual prever uma "Primavera Europeia" é exagero.
- (D) Dirigentes da Espanha, Grécia e Portugal não têm sido aptos a neutralizar o desalento de suas populações, incapazes que eles estão de adequadamente gerir a obtenção e a utilização dos recursos materiais necessários ao bem-estar dos indivíduos.
- (E) O mecanismo impessoal e cego da esfera política gera o desemprego estrutural visível nos países árabes e europeus, crise que leva a juventude mais exaltada a desistir da vida, o que acarretaria altos índices globais de suicídio.

8. Considere o que se afirma sobre o título do editorial.

- I. Embora sem prejuízo da compreensão, constitui um deslize, pois o padrão culto escrito preconiza a forma única "em desespero de causa".
- II. Constitui um juízo de valor.
- III. Caracteriza um último recurso, após todas as tentativas possíveis.
- IV. Expressa interpretação da realidade, interpretação realizada com a neutralidade inerente ao jornalismo.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) I e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I e II.

9. Unidades do texto, abaixo identificadas, tiveram redação alterada. A única transformação que, no contexto, preserva a correção – segundo o padrão culto escrito – e manifesta equivalência com o sentido original é:

- (A) (linha 4) *Tendem ao simplismo, como se sabe, as explicações puramente econômicas para eventos sociais* / Sabendo-se que tendem ao simplismo as explicações puramente econômicas para eventos sociais.
- (B) (linhas 5 e 6) *como as que atravessam a psicologia e a história peculiar a cada indivíduo* / tais que atravessam a psicologia e a história peculiar a cada indivíduo.
- (C) (linha 8) *aos quais ele era submetido por tentar a sobrevivência como vendedor ambulante sem licença* / a cuja brutal intimidação e roubos ele era submetido por tentar a sobrevivência como vendedor ambulante sem licença.
- (D) (linha 10) *onde a crise tem determinado índices similares de desemprego* / no qual a crise vem determinando índices similares de desemprego.
- (E) (linhas 12 e 13) *O desespero, entretanto, não é menor no mundo desenvolvido e produz efeitos equivalentes, no plano individual, aos que se abateram sobre o ambulante da Tunísia* / Pois o desespero não é menor no mundo desenvolvido e produz efeitos equivalentes, no plano individual, aos que se abateram sobre o ambulante da Tunísia.



10. Talvez seja exagero prever uma "Primavera Europeia" em países como Espanha, Grécia e Portugal, caso ali persistam os atuais índices de desemprego. É inegável, entretanto, que pouco se tem feito para dissipar tamanho surto de aflições.

Considerado o trecho acima transcrito, é correto afirmar:

- (A) O verbo "prever" está empregado em conformidade com o padrão culto escrito, como o está o verbo "rever" na frase "A diretoria espera que o departamento revê a prestação de contas apresentada ontem".
- (B) A formulação "São inegáveis as ações, poucas entretanto, que têm sido levadas a efeito para dissipar tamanho surto de aflições" mantém a direção argumentativa da frase original.
- (C) Se em vez da palavra caso fosse empregada a palavra "se", a substituição de *persistam* por "persistirem" preservaria o sentido e a correção originais.
- (D) A substituição de *Talvez seja exagero* por "Talvez seja excessivo" preserva a correção da frase original.
- (E) Se, na frase *É inegável, entretanto, que pouco se tem feito para dissipar tamanho surto de aflições*, tivesse sido empregada a forma "que pouco se fez" não haveria perda de nenhum traço de sentido.

11. Acerca de verbos encontrados no texto é correto afirmar, tomando como parâmetro o padrão culto escrito:

- (A) "prever" – está adequadamente empregado na frase "Quando os analistas preverem baixa dos juros, os empréstimos aumentarão".
- (B) "atribuir" – está corretamente grafado na frase "Ela sempre atribua ao auxiliar os equívocos nos documentos".
- (C) "afligir" – a única forma de particípio aceitável é "aflito", pois "afligido" é forma incorreta.
- (D) "submeter" – tem duplo particípio.
- (E) "abater" – está adequadamente empregado na frase "Se eles abatessessem pelo menos 10% do valor total, eu pagaria à vista".

12. É correto afirmar:

- (A) No segmento *como as que atravessam* (linhas 5 e 6), o termo destacado retoma *as tentativas* (linha 5).
- (B) O sentido e a correção originais do segmento *transferir esse quadro específico para os países europeus* (linhas 9 e 10) estão mantidos nesta seguinte formulação "transferir-lhe aos países europeus".
- (C) Na frase *a crise tem determinado índices similares de desemprego* (linha 10), em que se tem voz passiva, a *crise* exerce a função de agente.
- (D) Em *para eventos sociais* (linha 4), a preposição introduz segmento que exprime finalidade.
- (E) Em *o que se abate sobre largas parcelas da população* (linhas 15 e 16), a palavra destacada é da mesma natureza da sublinhada em "A que mais custava foi vendida primeiro".

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 13 a 21.

- 1 *No tempo de Lavinia Fontana, na efervescência da Bolonha do século XVI, uma pintura, fosse um retrato ou uma cena, fosse religiosa ou alegórica, histórica ou privada, era criada com a intenção de ser lida. Essa era uma característica inerente e essencial do ato estético: a possibilidade, por meio de um vocabulário compartilhado, da comunicação entre o ponto de vista do artista e o ponto de vista do público. Um quadro podia ser venerado pela sua arte ou seu conteúdo, mas acima da veneração estava*
- 5 *a promessa de algo a ser aprendido ou pelo menos reconhecido. Ainda no século VI, o papa Gregório, o Grande, havia declarado: "Uma coisa é adorar um quadro, outra é aprender em profundidade, por meio dos quadros, uma história venerável. Pois aquilo que a escrita torna presente para o leitor as pinturas tornam presente para os iletrados, para aqueles que só percebem visualmente, porque nas imagens os ignorantes veem a história que devem seguir, e aqueles que não conhecem o alfabeto descobrem que podem, de certa maneira, ler. Portanto, especialmente para o povo comum, as pinturas são o equivalente da leitura".*
- 10 *[...] na nossa época, quando as imagens ganham novamente proeminência sobre a palavra escrita, falta-nos esse vocabulário visual compartilhado. Temos permitido que a propaganda e a mídia eletrônica privilegiem a imagem para transmitir informações instantaneamente ao maior número de pessoas; esquecemos que a própria velocidade as converte na ferramenta ideal de comunicação para toda sorte de propaganda, porque, manipuladas pela mídia, essas imagens não nos dão tempo para uma crítica ou reflexão pausada. "Adoramos as imagens", mas não "aprendemos em profundidade, por meio delas". Superficialmente,*
- 15 *temos em comum certas imagens básicas – de eficiência e lucro, de sexualidade e satisfação –, cada uma com seu lugar-comum nas propagandas completamente banais para a Ralph Lauren ou a Volvo, ou para o Homem de Marlboro, com sua tendência ao câncer. Um carro comumente significa sucesso, um cigarro, auto-afirmação; as praias oferecem um paraíso perdido, e as roupas de um estilista definem a identidade. Mas a leitura de imagens mais antigas e mais sábias nos escapa. Falta-nos uma linguagem comum, que seja profunda e significativamente rica. Vivemos, mais uma vez, na Torre de Babel inacabada.*

**Obs.:** Lavinia Fontana (Bolonha (1552); Roma (1614)), pintora italiana. Seu pai e professor, Prospero Fontana, era o principal pintor da Escola de Bolonha.

(Alberto Manguel, **Lendo imagens**: uma história de amor e ódio. Trad. Rubens Figueiredo, Rosaura Eichenberg, Cláudio Strauch, São Paulo: Companhia das Letras, 2001, p. 143 e 144)



13. O autor do texto
- (A) entende que a produção artística do século XVI supera em valor estético as obras produzidas nos séculos posteriores, em virtude do especial ambiente cultural italiano da época de Lavinia Fontana.
  - (B) endossa a crítica subjacente às palavras do Papa Gregório, o Grande, no que se refere às artes visuais que não atendem ao traço constitutivo do fazer estético, que é o de produzir a convergência do ponto de vista do artista e o do público.
  - (C) aponta a carência da contemporaneidade no que se refere à fruição consistente de imagens, concebida essa consistência como atribuição de sentido ao que elas portam em seus níveis menos explícitos.
  - (D) parte de assertiva sobre a pintura antiga para tecer um paralelo entre essa manifestação estética e a que tomou o seu lugar no século XXI, pontuando os aspectos que determinaram a perda de riqueza das imagens contemporâneas.
  - (E) atribui a superficialidade das imagens de nossa época à falta de obras que compilem unidades léxicas pertinentes às artes visuais, obras que poderiam influenciar os artistas a produzirem composições mais complexas e o público a fazer leituras mais ricas.
- 
14. O termo inicial do segundo parágrafo foi omitido, como o indica o uso dos colchetes. A coerência do texto exige que essa lacuna seja preenchida com a seguinte formulação, seguida da necessária vírgula:
- (A) Paradoxalmente.
  - (B) Consequentemente.
  - (C) Avisadamente.
  - (D) De modo que.
  - (E) Tanto que.
- 
15. O segmento do texto que NÃO contém informação implícita é:
- (A) (linha 10) *quando as imagens ganham novamente proeminência sobre a palavra escrita.*
  - (B) (linhas 12 e 13) *esquecemos que a própria velocidade as converte na ferramenta ideal de comunicação para toda sorte de propaganda.*
  - (C) (linhas 13 e 14) *essas imagens não nos dão tempo para uma crítica ou reflexão pausada.*
  - (D) (linha 17) *Um carro comumente significa sucesso.*
  - (E) (linha 14) *"Adoramos as imagens".*
- 
16. Afirma-se com correção:
- (A) (linha 1) em *No tempo de Lavinia Fontana, na efervescência da Bolonha do século XVI*, a unidade destacada reduz a amplitude temporal referida na unidade anterior.
  - (B) (linhas 1 e 2) a caracterização de *pintura*, por segmentos introduzidos pela forma verbal *fosse*, exprime as condições que determinariam a intenção da obra de ser lida.
  - (C) (linhas 6 e 7) na frase iniciada por *Pois*, o paralelismo é instaurado pela correlação entre *aquilo e pinturas*.
  - (D) (linha 7) o específico contexto do segmento *as pinturas tornam presente para os iletrados, para aqueles que só percebem visualmente* evidencia que a vírgula equivale à conjunção **e**.
  - (E) (linha 9) a analogia estabelecida por meio da expressão *de certa maneira* baseia-se na compreensão de *ler* como "ter acesso a informação através do código linguístico".
- 
17. Tomado o padrão culto escrito como referência, é correto afirmar:
- (A) (linha 2) o vocábulo "intenção" está adequadamente grafado, assim como o está o vocábulo "compreensão".
  - (B) (linha 8) a palavra *veem* está corretamente grafada, assim como o está a palavra destacada em "Os muros retêm a água da chuva".
  - (C) (linha 9) outra redação para o segmento *pinturas são o equivalente da leitura*, em forma igualmente adequada, que preserva o sentido original, é "as pinturas equivalem a leitura".
  - (D) (linha 13) a palavra *porque* está adequadamente grafada, assim como o está na frase "Ele chegou atrasado, não sei bem porque motivo".
  - (E) A concordância notada em *uma história venerável* (linha 6) está correta, assim como o está na frase "Quem aprecia a arte considera venerável, em todo e qualquer contexto, as histórias que os quadros oferecem".



18. São equivalentes e igualmente claras e corretas, segundo o padrão culto escrito, as redações que se encontram em:
- (A) (linha 10) *na nossa época, quando as imagens ganham novamente proeminência sobre a palavra escrita* / na nossa época, que as imagens novamente obtêm destaque sobre a palavra escrita.
  - (B) (linhas 11 e 12) *Temos permitido que [...] privilegiem a imagem para transmitir informações* / Temos dado anuência que privilegiem a imagem a fim de transmitir informações.
  - (C) (linhas 12 e 13) *a própria velocidade as converte na ferramenta ideal de comunicação* / a velocidade inerente delas as transforma na ferramenta de perfeita comunicação.
  - (D) (linhas 15 e 16) *temos em comum certas imagens básicas – de eficiência e lucro, de sexualidade e satisfação –, cada uma com seu lugar-comum nas propagandas* / compartilhamos certas imagens básicas – de eficiência e lucro, de sexualidade e satisfação –, cada qual ocupando seu espaço próprio nas propagandas.
  - (E) (linhas 13 e 14) *porque, manipuladas pela mídia, essas imagens não nos dão tempo para uma crítica ou reflexão pausada* / na medida em que, manejadas pela mídia, essas imagens não nos propiciam tempo para uma crítica ou reflexão pausada.
- 
19. Considerado o contexto, a frase em que a ação destacada, tendo ocorrido no passado, é referida como sendo anterior a outra ação igualmente passada é:
- (A) *... na efervescência da Bolonha do século XVI, uma pintura, fosse um retrato ou uma cena, fosse religiosa ou alegórica, histórica ou privada, era criada com a intenção de ser lida.*
  - (B) *Essa era uma característica inerente e essencial do ato estético: a possibilidade, por meio de um vocabulário compartilhado, da comunicação entre o ponto de vista do artista e o ponto de vista do público.*
  - (C) *Um quadro podia ser venerado pela sua arte ou seu conteúdo, mas acima da veneração estava a promessa de algo a ser aprendido ou pelo menos reconhecido.*
  - (D) *Ainda no século VI, o papa Gregório, o Grande, havia declarado: "Uma coisa é adorar um quadro, outra é aprender em profundidade, por meio dos quadros, uma história venerável".*
  - (E) *Temos permitido que a propaganda e a mídia eletrônica privilegiem a imagem para transmitir informações instantaneamente ao maior número de pessoas.*
- 
20. *Superficialmente, temos em comum certas imagens básicas – de eficiência e lucro, de sexualidade e satisfação –, cada uma com seu lugar-comum nas propagandas completamente banais para a Ralph Lauren ou a Volvo, ou para o Homem de Marlboro, com sua tendência ao câncer.*
- É legítimo afirmar que, na frase acima,
- (A) os travessões sinalizam que as imagens citadas são referidas à margem do discurso principal porque são consideradas de importância menor no processo de argumentação instituído no texto.
  - (B) o comentário *com sua tendência ao câncer*, fruto do exame da relação entre o objeto anunciado e suas consequências, pode ser entendido como evidência de que o autor não padece dos efeitos da citada falta de tempo contemporânea.
  - (C) o emprego de *completamente* evidencia que qualquer propaganda veiculada pela mídia é totalmente banal.
  - (D) as expressões *de eficiência e lucro* e *de sexualidade e satisfação* não se apresentam, uma em relação à outra, estruturadas de maneira harmônica.
  - (E) a expressão *lugar-comum* está empregada no singular, e, se fosse empregada no plural, a correção exigiria o uso da forma "lugares-comum".
- 
21. *Um carro comumente significa sucesso, um cigarro, auto-afirmação: as praias oferecem um paraíso perdido, e as roupas de um estilista definem a identidade.*
- A frase em que se nota emprego de vírgula determinado pelo mesmo motivo que definiu sua presença no segmento destacado acima é:
- (A) Suas ligações eram sempre frequentes, ainda que breves.
  - (B) Se és feliz, escreve; se és infeliz, escreve também.
  - (C) Os meus hábitos quietos, o bom humor e a idade, principalmente esta, me favoreceram.
  - (D) Ela perdeu o fiel companheiro; a menina, um pai amoroso.
  - (E) Não é novo nada disto, nem eu estou aqui para dizer coisas novas.



Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 22 a 27.

### Entrevista

Otaviano Canuto

1 O Brasil é considerado, pelo Banco Mundial, um país com renda por habitante de nível médio para alto. Esse status foi confirmado em 1987 e ameaçado pela última vez em 2002. Estamos na faixa de renda por habitante entre US\$ 4 mil e US\$ 12.500 por ano. Por esse critério, parecemos bem próximos dos cerca de 30 países ricos da mesma classificação. Mas há um obstáculo no caminho. [...]

5 **ÉPOCA – O Brasil corre hoje o risco de ficar preso numa armadilha de baixo crescimento?**

Otaviano Canuto – Acho que ele é baixo hoje, mas o Brasil corre esse risco se não avançar no ritmo necessário para a educação de qualidade. [...] Além disso, precisa recuperar a capacidade de investir em infraestrutura, a tradicional – transportes, energia – e a avançada, de telecomunicações. Esse atraso, aliás, pode ser visto como problema e oportunidade. Se as deficiências de infraestrutura forem enfrentadas, o efeito em aumento de produtividade e redução dos gargalos será tamanho que abrirá oportunidade de o país continuar crescendo substancialmente. No caso da infraestrutura, quanto mais o Brasil perseguir a criação de campeões nacionais nessas áreas, maior é o risco de deixar para trás o usufruto e o potencial produtivo do acesso às novas tecnologias para todos [...].

15 **ÉPOCA – Mas o país foi bem-sucedido ao passar de economia de baixa renda para média renda. Por que o processo não continuaria?**

Otaviano Canuto – Aí é que está: isso não é um processo contínuo. É o que se conclui da observação dos países na história recente que fizeram a transição para a renda alta. Não são muitos. [...] Entre esses, há sete que servem mesmo como referência: Japão, Coreia do Sul, Cingapura, Israel e Ilhas Maurício, além de Hong Kong e Taiwan, que no Banco Mundial tratamos como parte da China. [...]

20 **ÉPOCA – Como funciona o salto, da média renda para a alta renda?**

Otaviano Canuto – O que caracteriza aqueles sete casos que mencionei que servem de exemplo? Em todos eles, a partir de certo momento, foi esgotado o filão da simples transferência de gente (entre setores e do campo para a cidade). Esses países foram para o outro estágio, em que a mão de obra precisa ser muito educada. Mas não basta fazer o esforço educacional se não houver um escoadouro da mão de obra para atividades de maior conteúdo tecnológico. Houve a criação local de capacidade de gestão, de organização de processos de produção, em setores com alto valor de mercado na economia mundial. A transição da média renda para a renda alta acontece quando uma parcela crescente da população é ocupada com atividades no alto da escala de sofisticação tecnológica. Elas exigem manejo de tecnologia, a adaptação, a inovação em processos e produtos. No Brasil, você tem altas capacidades tecnológicas e gerenciais [...]. Mas a proporção dessas atividades não é alta o suficiente para puxar para cima a renda média do país.

(CORONATO, Marcos. Entrevista [com Otaviano Canuto]. **ÉPOCA**. São Paulo: Editora Globo, 21 de janeiro de 2013, p. 34 e 36)

22. A análise da primeira sequência do diálogo autoriza a seguinte afirmação:

- (A) Considerando que a pergunta se refere ao momento atual, as duas primeiras linhas da resposta elaborada equivalem a “não”, na medida em que, para o economista, o risco pode se manifestar apenas no futuro.
- (B) O adjetivo empregado para caracterizar a infraestrutura correspondente a telecomunicações faz pressupor que o outro tipo de infraestrutura é considerado obsoleto pelo entrevistado.
- (C) O segmento *Esse atraso* recupera ideias expostas nos trechos anteriores, mas não se reporta a expressão linguística específica.
- (D) O entrevistado equivoca-se ao mencionar *infraestrutura* nos fragmentos *Se as deficiências de infraestrutura* e *No caso da infraestrutura*: tanto a estrutura textual quanto o conteúdo da resposta exigem que, no primeiro caso, a palavra seja substituída por “educação”.
- (E) Na primeira linha da resposta, o pronome *ele* recupera o substantivo *crescimento*, mencionado na pergunta.

23. Acerca da segunda sequência da entrevista, é correto afirmar:

- (A) A expressão *Aí é que está* poderia ser substituída por “Pois é” ou “Isso mesmo”, já que as três formulações têm o mesmo significado.
- (B) Na linha 17, a introdução de uma vírgula após a palavra *recente* tornaria mais evidente o sentido explicativo do fragmento que a sucede.
- (C) O deslocamento de *Por que* para o final da pergunta implicaria que, para adequação às normas ortográficas vigentes, a expressão fosse grafada assim: “por que”.
- (D) A frase *que no Banco Mundial tratamos como parte da China* antecipa eventual estranhamento em relação a essa concepção, tomada como invulgar.
- (E) A palavra *mesmo* tem sentido idêntico ao notado na frase “Ele mesmo fez a correção do texto”.





24. Assinale a alternativa que contém comentário correto sobre a terceira sequência da entrevista.
- (A) O adjetivo *simples* equivale a “ingênua”, e endossa a ideia de que *transferência de gente* é um procedimento obsoleto no atual contexto econômico mundial.
  - (B) A restrição introduzida por *a partir de certo momento* corrobora a ideia de descontinuidade do processo, defendida pelo entrevistado.
  - (C) O uso de parênteses e o pouco desenvolvimento das informações por eles acolhidas indicam que a revista toma como desnecessário, porque óbvio, o esclarecimento que acrescenta às palavras do entrevistado.
  - (D) O uso de *você tem* (linha 28), em lugar de “têm-se”, é indesejável em entrevista de circulação nacional, que deve preservar o padrão culto escrito e a formalidade inerente a esse tipo de texto.
  - (E) Em *puxar para cima* ocorre uma redundância, considerando-se que o sentido do verbo inclui o direcionamento mencionado em seguida.
- 
25. É correto depreender-se da leitura do texto:
- (A) De acordo com os diferentes parâmetros atualmente disponíveis, o Brasil pode ser considerado um país medianamente desenvolvido.
  - (B) Educação e desenvolvimento tecnológico são interdependentes e imprescindíveis para a continuidade do processo de evolução material do país.
  - (C) O investimento em tecnologia deve preceder o aprimoramento da educação, uma vez que o primeiro é condição para o bom aproveitamento de pessoal mais bem instruído.
  - (D) Deve haver autonomia total de gestão de recursos, materiais ou humanos, para que um país possa ser considerado desenvolvido em relação à renda de seus habitantes.
  - (E) Apenas na história recente da humanidade encontram-se países que fizeram a transição da média para a alta renda.
- 
26. Está corretamente compreendido o seguinte fragmento do texto:
- (A) *Mas não basta fazer o esforço educacional se não houver um escoadouro da mão de obra para atividades de maior conteúdo tecnológico / Deve haver um condutor da força de trabalho para afazeres de superior complexidade conteudística tecnológica, embora não seja suficiente o empenho escolar.*
  - (B) *Houve a criação local de capacidade de gestão, de organização de processos de produção, em setores com alto valor de mercado na economia mundial / Criaram capacidade de gestão local, de organização de processos de produção, em domínios valorosos financeiramente no mundo.*
  - (C) *A transição da média renda para a renda alta acontece quando uma parcela crescente da população é ocupada com atividades no alto da escala de sofisticação tecnológica / A passagem da média para a alta renda ocorre em contexto no qual fração crescente da população lida com as atividades mais sofisticadas do ponto de vista tecnológico.*
  - (D) *Elas exigem manejo de tecnologia, a adaptação, a inovação em processos e produtos / As mesmas requerem manejar tecnologia, adequar-se, ser criativo quanto a processos e produtos.*
  - (E) *Mas a proporção dessas atividades não é alta o suficiente para puxar para cima a renda média do país. / Porém, o percentual de tais ocupações não é o bastante para desenvolver a média de ganhos no país.*
- 
27. *Se as deficiências de infraestrutura forem enfrentadas.*
- A transposição da frase para outra modalidade da mesma voz verbal gerará a seguinte forma correta:
- (A) Se se enfrentarem.
  - (B) Se enfrentar-se.
  - (C) Se enfrentar.
  - (D) Se for enfrentada.
  - (E) Se tiverem sido enfrentadas.
- 
28. Do ponto de vista da concordância, está correto o seguinte enunciado:
- (A) O fôlego da transição depende, já fazem décadas, de estrutura física e mecanismos institucionais que o sustente.
  - (B) Pode ter havido elevações significativas na base educacional da população, talvez sem a proporção de ciência e engenharia que seria desejável.
  - (C) É caracterizado como armadilha da média renda a situação em que ocorre um baixo crescimento da produtividade e muito pouca elevação do número de profissionais de alta qualificação exercendo atividades criativas.
  - (D) O México precisa de leis condizente com os novos contextos mercadológicos, precisa quebrar a rigidez em áreas como petróleo e telecomunicações.
  - (E) A Argentina está entre os países que parece estarem presos à armadilha do baixo crescimento; a maioria chegaram a desenvolver capacidade tecnológica em algumas poucas áreas.



29. Quanto ao emprego do sinal indicativo de crase, respeitado o padrão culto escrito, a única alternativa correta é:
- (A) Essa foi uma estratégia que serviu ao Brasil e a maioria dos países inseridos na turma dos remediados.
  - (B) O estudo dá ênfase à educação e às telecomunicações, ajudando à entender por que o Brasil cresce pouco em comparação à outras nações de economia emergente.
  - (C) O país tem de fazer a transição à um sistema que premie o desempenho de professores e que garanta à todos os alunos talentosos resultados de excelência em exames internacionais.
  - (D) Vimos uma estratégia equivocada à época da reserva de informática. O país pagou um preço, porque a reserva não gerou "campeões nacionais" e ainda deixou os usuários atrasados em relação à população de outros países.
  - (E) O processo de urbanização levou à transferir atividades dos setores de subsistência, de baixo valor de mercado, para atividades mais modernas, que envolvem mais capital e mais tecnologia. Mas isso ocorreu sem novos requisitos à novas estratégias educacionais.
- 
30. Assinale a alternativa que contém enunciado redigido de forma clara e correta.
- (A) O avanço das mulheres nas profissões mais técnicas, têm sido muito mais lento e incerto que a conquista da igualdade de direitos entre os sexos.
  - (B) A manifestação de vontade das adolescentes para trabalhar em profissões ligadas as ciências exatas supera a registrada em vários países mais ricos, como a Alemanha e os Estados Unidos.
  - (C) Superada a barreira do acesso, 30% dos alunos da Escola Politécnica da UFRJ é mulher, parcela muito superior as médias na Europa, de 20%, e nos Estados Unidos, de 8%.
  - (D) O cenário começou a mudar por causa da educação recebida pelas meninas em casa: hoje os pais querem que elas se satisfaçam e alcancem prestígio profissional, seja em qualquer área, e tratam filhos de ambos sexos de forma mais parecida.
  - (E) Conforme gerações de meninas criadas de forma mais igualitária chegam à escola e ao mercado de trabalho, cresce a participação das mulheres em profissões das áreas de ciências exatas.

#### Matemática Financeira/Estatística

31. Em 17/01/2012, uma pessoa tomou R\$ 20.000,00 emprestados do Banco A, por um ano, a juro simples, à taxa de 4% ao mês. Após certo tempo, soube que o Banco B emprestava, a juros simples, à taxa de 3% ao mês. Tomou, então, R\$ 20.000,00 emprestados do Banco B até 17/01/2013 e no mesmo dia liquidou sua dívida com o Banco A. Em 17/01/2013, os juros pagos aos Bancos A e B totalizaram R\$ 8.200,00. O número de meses correspondente ao prazo de segundo empréstimo é
- (A) 4
  - (B) 5
  - (C) 6
  - (D) 7
  - (E) 8
- 
32. Um investidor aplicou um capital de R\$ 5.000,00, resgatando o total de R\$ 5.800,00 ao final de um quadrimestre. Nesse período, a taxa de inflação foi de 2%. Das taxas abaixo, a que mais se aproxima da taxa real de juros desse período é
- (A) 14,0%
  - (B) 13,8%
  - (C) 13,7%
  - (D) 13,6%
  - (E) 13,5%
- 
33. Um agente deseja descontar hoje um título com vencimento para daqui a 30 dias e tem as seguintes opções:
- Banco I: taxa de 3% ao mês, operação de desconto simples racional.  
Banco II: taxa de 3% ao mês, operação de desconto simples comercial.  
Banco III: taxa de 4% ao mês, operação de desconto composto racional.  
Banco IV: taxa de 3,5% ao mês, operação de desconto simples racional.
- Para obter o maior valor líquido, ele deve optar pelo Banco
- (A) III ou IV.
  - (B) IV.
  - (C) III.
  - (D) II.
  - (E) I.



34. Uma dívida no valor de R\$ 10.000,00 foi liquidada pelo Sistema de Amortização Constante (SAC) por meio de 50 prestações mensais consecutivas, vencendo a primeira delas um mês após a data do empréstimo. Se a taxa foi de 2% ao mês, é verdade que
- (A) a cota de amortização paga na 5ª prestação foi de R\$ 250,00.  
 (B) a cota de juro paga na 10ª prestação foi de R\$ 164,00.  
 (C) o valor da 15ª prestação foi R\$ 340,00.  
 (D) o saldo devedor após ser paga a 20ª prestação foi de R\$ 6.200,00.  
 (E) a cota de juro paga na última prestação foi de R\$ 5,00.

35. O dono de uma empresa deseja adquirir um equipamento e tem duas opções, mostradas na tabela abaixo.

	Opção 1	Opção 2
Vida útil	10 anos	10 anos
Custo inicial	R\$ 10.000,00	R\$ 7.000,00
Manutenção anual	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00
Valor residual	R\$ 3.181,20	R\$ 2.024,40

Considerando-se a taxa anual de juros compostos de 40% e sendo  $A_1$  e  $A_2$  os respectivos módulos dos valores atuais das opções 1 e 2, na data de hoje, é verdade que

(A)  $A_1 - A_2 = \text{R\$ } 550,00$

Dados:

(B)  $A_1 - A_2 = \text{R\$ } 566,80$

$$(1,4)^{10} = 28,92 \quad \text{e} \quad \frac{(1,4)^{10} - 1}{0,4 \cdot (1,4)^{10}} = 2,41$$

(C)  $A_1 - A_2 = \text{R\$ } 630,00$

(D)  $A_2 - A_1 = \text{R\$ } 960,00$

(E) as duas opções são equivalentes.

36. Considere:

- I. O coeficiente de variação de uma variável é uma medida de dispersão absoluta que é o resultado da divisão entre a média e o desvio padrão da variável em questão.  
 II. Um dispositivo útil quando se deseja verificar se existe correlação linear entre duas variáveis é o gráfico de colunas justapostas.  
 III. O desvio padrão é mais apropriado do que o coeficiente de variação quando se deseja comparar a variabilidade de duas variáveis.  
 IV. Na amostragem aleatória estratificada, a população é dividida em estratos, usualmente, de acordo com os valores ou categorias de uma variável, e, depois, uma amostragem aleatória simples é utilizada na seleção de uma amostra de cada estrato.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.  
 (B) II.  
 (C) III.  
 (D) I e IV.  
 (E) IV.

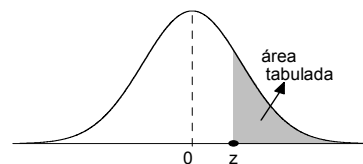
37. Sabe-se que em determinado município, no ano de 2012, 20% dos domicílios tiveram isenção de determinado imposto. Escolhidos, ao acaso e com reposição, quatro domicílios deste município a probabilidade de que pelo menos dois tenham tido a referida isenção é igual a

- (A) 0,4096  
 (B) 0,4368  
 (C) 0,1808  
 (D) 0,3632  
 (E) 0,2120



**Atenção:** Para resolver às questões de números 38 a 40, utilize os valores que julgar **mais apropriados (observar sempre a melhor aproximação)** da tábua da distribuição normal padrão.

**Tábua da Distribuição normal padrão.**



z	segunda decimal de z									
	0,00	0,01	0,02	0,03	0,04	0,05	0,06	0,07	0,08	0,09
0,0	0,5000	0,4960	0,4920	0,4880	0,4840	0,4801	0,4761	0,4721	0,4681	0,4641
0,1	0,4602	0,4562	0,4522	0,4483	0,4443	0,4404	0,4364	0,4325	0,4286	0,4247
0,2	0,4207	0,4168	0,4129	0,4090	0,4052	0,4013	0,3974	0,3936	0,3897	0,3859
0,3	0,3821	0,3783	0,3745	0,3707	0,3669	0,3632	0,3594	0,3557	0,3520	0,3483
0,4	0,3446	0,3409	0,3372	0,3336	0,3300	0,3264	0,3228	0,3192	0,3156	0,3121
0,5	0,3085	0,3050	0,3015	0,2981	0,2946	0,2912	0,2877	0,2842	0,2810	0,2776
0,6	0,2743	0,2709	0,2676	0,2643	0,2611	0,2578	0,2546	0,2514	0,2483	0,2451
0,7	0,2420	0,2389	0,2358	0,2327	0,2296	0,2266	0,2236	0,2206	0,2177	0,2148
0,8	0,2119	0,2090	0,2061	0,2033	0,2005	0,1977	0,1949	0,1922	0,1894	0,1867
0,9	0,1841	0,1814	0,1788	0,1762	0,1736	0,1711	0,1685	0,1660	0,1635	0,1611
1,0	0,1587	0,1562	0,1539	0,1515	0,1492	0,1469	0,1446	0,1423	0,1401	0,1379
1,1	0,1357	0,1335	0,1314	0,1292	0,1271	0,1251	0,1230	0,1210	0,1190	0,1170
1,2	0,1151	0,1131	0,1112	0,1093	0,1075	0,1056	0,1038	0,1020	0,1003	0,0985
1,3	0,0968	0,0951	0,0934	0,0918	0,0901	0,0885	0,0869	0,0853	0,0838	0,0823
1,4	0,0808	0,0793	0,0778	0,0764	0,0749	0,0735	0,0722	0,0708	0,0694	0,0681
1,5	0,0668	0,0655	0,0643	0,0630	0,0618	0,0606	0,0594	0,0582	0,0571	0,0559
1,6	0,0548	0,0537	0,0526	0,0516	0,0505	0,0495	0,0485	0,0475	0,0465	0,0455
1,7	0,0446	0,0436	0,0427	0,0418	0,0409	0,0401	0,0392	0,0384	0,0375	0,0367
1,8	0,0359	0,0352	0,0344	0,0336	0,0329	0,0322	0,0314	0,0307	0,0301	0,0294
1,9	0,0287	0,0281	0,0274	0,0268	0,0262	0,0256	0,0250	0,0244	0,0239	0,0233
2,0	0,0228	0,0222	0,0217	0,0212	0,0207	0,0202	0,0197	0,0192	0,0188	0,0183
2,1	0,0179	0,0174	0,0170	0,0166	0,0162	0,0158	0,0154	0,0150	0,0146	0,0143
2,2	0,0139	0,0136	0,0132	0,0129	0,0125	0,0122	0,0119	0,0116	0,0113	0,0110
2,3	0,0107	0,0104	0,0102	0,0099	0,0096	0,0094	0,0091	0,0089	0,0087	0,0084
2,4	0,0082	0,0080	0,0078	0,0075	0,0073	0,0071	0,0069	0,0068	0,0066	0,0064
2,5	0,0062	0,0060	0,0059	0,0057	0,0055	0,0054	0,0052	0,0051	0,0049	0,0048
2,6	0,0047	0,0045	0,0044	0,0043	0,0041	0,0040	0,0039	0,0038	0,0037	0,0036
2,7	0,0035	0,0034	0,0033	0,0032	0,0031	0,0030	0,0029	0,0028	0,0027	0,0026
2,8	0,0026	0,0025	0,0024	0,0023	0,0023	0,0022	0,0021	0,0021	0,0020	0,0019
2,9	0,0019	0,0018	0,0017	0,0017	0,0016	0,0016	0,0015	0,0015	0,0014	0,0014

38. Suponha que a variável X represente o valor de determinado tributo que é cobrado mensalmente aos comerciantes, em um determinado município. Sabe-se que X é uma variável aleatória com distribuição normal com média e desvio padrão dados, respectivamente, por 800 reais e 200 reais. Os comerciantes foram divididos em 3 categorias: baixo faturamento, médio faturamento e alto faturamento. Os valores limites das classes de tributo dependem da categoria de comerciante, são estabelecidos por probabilidades da variável X e estão apresentados na tabela abaixo:

Categoria	Classes de tributo	Probabilidade
Baixo faturamento	0  — A	$P(X < A) = 0,20$
Médio faturamento	A  — B	$P(A \leq X < B) = 0,70$
Alto faturamento	$\geq B$	$P(X \geq B) = 0,10$

Os valores de A e B, em reais, são dados, respectivamente, por

- (A) 632 e 1056
- (B) 520 e 1100
- (C) 632 e 1156
- (D) 412 e 1050
- (E) 696 e 1056



39. A tabela abaixo apresenta a distribuição de frequências de uma amostra aleatória de tamanho 100 da variável X, que representa os percentuais de aumento do IPTU do ano de 2013 relativamente ao ano de 2012, num determinado município.

Classes de X	Frequências relativas
6% — 10%	0,10
10% — 14%	0,22
14% — 18%	0,25
18% — 22%	0,28
22% — 26%	0,15

Suponha que X tem distribuição normal com média desconhecida,  $\mu$ , e desvio padrão conhecido e igual a 5%. Utilizando para a estimativa pontual de  $\mu$  a média aritmética dos 100 valores apresentados (na tabela acima), calculada considerando que todos os valores incluídos num intervalo de classe são coincidentes com o ponto médio do intervalo, um intervalo de confiança para  $\mu$ , com confiança de 95%, é dado por

- (A) (15,64% ; 17,64%)  
 (B) (15,66% ; 17,62%)  
 (C) (15,60% ; 17,68%)  
 (D) (15,34% ; 17,94%)  
 (E) (15,68% ; 17,60%)
40. Seja p a probabilidade de cara de uma moeda. Desejando-se testar  $H_0: p = 0,5$  contra  $H_1: p > 0,5$ , foram feitos 100 lançamentos dessa moeda, obtendo-se 62 caras. Supondo que a variável aleatória X, que representa o número de caras na amostra, tem distribuição aproximadamente normal, o nível descritivo do teste, quando se faz uso da correção de continuidade para X, é igual a
- (A) 0,0082  
 (B) 0,0064  
 (C) 0,0028  
 (D) 0,0107  
 (E) 0,0164

### Raciocínio Crítico

**Atenção:** Considere o texto abaixo para responder às questões de números 41 e 42.

#### USP usa raios gama para esterilizar mosquito transmissor da dengue

*Enquanto na ficção a radiação gama conferiu poderes extraordinários ao Incrível Hulk, na vida real ela ajuda a dificultar a vida do mosquito da dengue, prejudicando sua capacidade reprodutiva.*

*Cientistas do CENA (Centro de Energia Nuclear na Agricultura) da USP de Piracicaba desenvolveram uma técnica que usa radiação para tornar o *Aedes aegypti* estéril.*

*Usando uma fonte de Cobalto-60, os pesquisadores fazem uma espécie de "bombardeio" de raios gama no inseto. A técnica, chamada de irradiação, já tem uso consagrado em várias outras aplicações, inclusive na indústria de alimentos.*

*A dose de radiação usada é considerada baixa e não mata o mosquito, mas é suficiente para torná-lo estéril.*

*"A técnica é perfeitamente segura. Não há risco para o ambiente, porque a radiação não deixa nenhum tipo de resíduo perigoso", explica Valter Arthur, coordenador do estudo.*

*A irradiação é feita só nos mosquitos machos, quando eles atingem a chamada fase pupa, em que já estão com todos os órgãos formados, mas ainda não são adultos. (...)*

*Depois do processo, os mosquitos irradiados são soltos no ambiente, onde competirão com os machos normais pela cópula com as fêmeas. As relações chegam a acontecer, mas os ovos decorrentes delas não eclodem, o que ajuda a controlar a população dos insetos.*

(MIRANDA, Giuliana. USP usa raios gama para esterilizar mosquito transmissor da dengue. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, p.8C, jan.2013)

41. A partir do texto, pode-se inferir que a dose de radiação usada deve ser baixa porque
- (A) os insetos expostos à fonte de Cobalto-60 estão na fase pupa.  
 (B) uma dose alta de radiação gama ajudaria a vida do mosquito.  
 (C) os mosquitos irradiados devem manter sua capacidade de copular.  
 (D) a técnica desenvolvida poderá ser utilizada na indústria de alimentos.  
 (E) todos os órgãos dos mosquitos expostos a ela já estão formados.
42. De acordo com a continuação da reportagem, que não foi fornecida no trecho acima, os cientistas do CENA ainda precisam realizar um teste para verificar a efetividade da técnica descrita. Dentre os fatos abaixo, qual é o único que poderia comprometer essa efetividade, caso fosse verificado?
- (A) A radiação afeta as fêmeas do mosquito durante a cópula, podendo torná-las estéreis.  
 (B) Os exemplares estéreis do mosquito são bem menos competitivos sexualmente do que os outros.  
 (C) Os mosquitos que sofreram a irradiação passam a voar mais rapidamente que os demais.  
 (D) A radiação afeta o metabolismo dos mosquitos, que passam a ter um ciclo de vida mais longo.  
 (E) As fêmeas do mosquito são incapazes de distinguir os mosquitos irradiados dos demais.



43. Há 2 anos, a Universidade Delta implantou um processo em que os alunos da graduação realizam uma avaliação da qualidade didática de todos os seus professores ao final do semestre letivo. Os professores mal avaliados pelos alunos em três semestres consecutivos são demitidos da instituição. Desde então, as notas dos alunos têm aumentado: a média das notas atuais é 70% maior do que a média de 2 anos atrás.

A causa mais provável para o aumento de 70% nas notas é

- (A) a melhoria da qualidade das aulas em geral, o que garante que os alunos aprendam os conteúdos de maneira mais profunda, elevando a média das avaliações.
- (B) a melhoria da qualidade dos alunos que entraram na Universidade Delta nos últimos 2 anos, atraídos pelo processo de avaliação dos docentes.
- (C) a demissão dos professores mal avaliados, que são substituídos por professores mais jovens, com mais energia para motivar os alunos para o estudo.
- (D) o aumento da cola durante as avaliações, fenômeno que tem sido observado, nos últimos anos, nas principais instituições educacionais brasileiras.
- (E) uma diminuição no nível de dificuldade das avaliações elaboradas pelos professores, receosos de serem mal avaliados pelos alunos caso sejam exigentes.

44. Considere o texto a seguir.

*Em 1928, Alexander Fleming desenvolvia pesquisas sobre estafilococos, quando descobriu a penicilina. A descoberta deu-se em condições peculiares, graças a uma sequência de acontecimentos imprevistos e surpreendentes.*

*No mês de agosto daquele ano, Fleming tirou férias e, por esquecimento, deixou algumas placas com culturas de estafilococos sobre a mesa, em lugar de guardá-las na geladeira ou inutilizá-las, como seria natural.*

*Quando retornou ao trabalho, em setembro, observou que algumas das placas estavam contaminadas com mofo. Colocou-as então, em uma bandeja para limpeza e esterilização com lisol. Neste exato momento, entrou no laboratório um colega, que lhe perguntou como iam suas pesquisas. Fleming apanhou novamente as placas para explicar alguns detalhes sobre as culturas que estava realizando, quando notou que havia, em uma das placas, um halo transparente em torno do mofo contaminante. O assunto foi discutido entre ambos e Fleming decidiu fazer algumas culturas do fungo para estudo posterior.*

*O fungo foi identificado como pertencente ao gênero *Penicillium*, de onde deriva o nome de penicilina dado à substância por ele produzida. Fleming passou a empregá-la em seu laboratório para selecionar determinadas bactérias, eliminando das culturas as espécies sensíveis à sua ação.*

(REZENDE, J. M. **À sombra do plátano**. Ed. Unifesp, 2009)

De acordo com o texto, a evidência que levou Fleming a descobrir a penicilina foi o fato de

- (A) algumas placas com culturas de estafilococos estarem contaminadas com mofo.
- (B) as placas contaminadas terem sido limpas e esterilizadas pelo lisol.
- (C) existir, em uma das placas contaminadas, um halo transparente em torno do mofo.
- (D) Fleming, ao conversar com o colega, ter decidido fazer algumas culturas do fungo.
- (E) a penicilina ter sido utilizada no laboratório para selecionar determinadas bactérias.

45. *Detalhes da retórica das autoridades podem ser presságios de estratégias do governo, suas motivações e sua solidez. O ministro Guido Mantega tem repetido que o governo conseguiu reduzir sua principal despesa, o pagamento de juros da dívida pública, o que finalmente permitirá a tão demandada redução da carga de impostos do país, sem riscos para a solidez fiscal. Seus auxiliares acrescentam que, com os credores tranquilos e a economia andando devagar, não faz mais sentido promover tanto aperto nas contas do Tesouro.*

*Tudo parece muito razoável, mas, começando do começo, os juros da dívida pública não são a principal despesa do governo federal.*

*Há mais de uma década, o posto, com folga, é da Previdência Social, e o quadro de pessoal disputa a segunda colocação. (...)*

*Em sinal de que a desoneração tributária pode ser radicalizada, propôs-se reduzir os rigores da Lei de Responsabilidade Fiscal, pela qual queda de receita deve ser compensada por corte de despesa. O artigo foi incluído em um projeto sobre outro tema e enviado a um Congresso em recesso. E ninguém falou.*

(Folha de S. Paulo, 21/01/2012. Gustavo Patu. p. A2)

No texto, o articulista Gustavo Patu analisa alguns argumentos do ministro Guido Mantega e de seus auxiliares. A partir dessa análise, pode-se inferir que Patu

- (A) discorda dos argumentos, questionando a premissa de que o governo reduziu sua principal despesa e demonstrando preocupação com a redução dos rigores da Lei de Responsabilidade Fiscal.
- (B) discorda dos argumentos, questionando a suposta tranquilidade dos credores e indicando que, sem alterações na Previdência Social, não será possível reduzir a carga de impostos do país.
- (C) discorda dos argumentos, opondo-se à ideia, cristalizada nos governos da última década, de que a queda da receita fiscal deva ser compensada por corte de investimentos em infraestrutura.
- (D) considera os argumentos muito razoáveis, uma vez que a redução do pagamento de juros da dívida pública permitirá diminuir o aperto nas contas do Tesouro.
- (E) considera os argumentos muito razoáveis, uma vez que é favorável à radicalização da desoneração tributária, desde que ela seja compensada por corte de despesas.

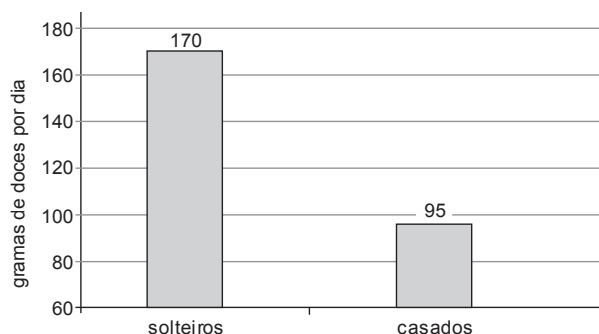


46. Um pesquisador da área de medicina desportiva tem defendido mudanças radicais nas regras do futebol, por considerá-lo o mais violento dentre todos os esportes. Ele afirma que esportes como o *rugby* ou o hóquei sobre o gelo impressionam o público, pois os choques que ocorrem durante os jogos aparentam ser muito violentos. Mas, em geral, eles não provocam lesões tão graves. No caso do futebol, as lesões típicas levam meses para serem curadas e, muitas vezes, são responsáveis por encerrar prematuramente a carreira dos atletas. Seu principal argumento é uma estatística que, realmente, assusta: 35% das lesões graves de atletas profissionais em todo o mundo ocorrem em partidas de futebol. O pesquisador afirma que em nenhum outro esporte essa porcentagem é tão alta.

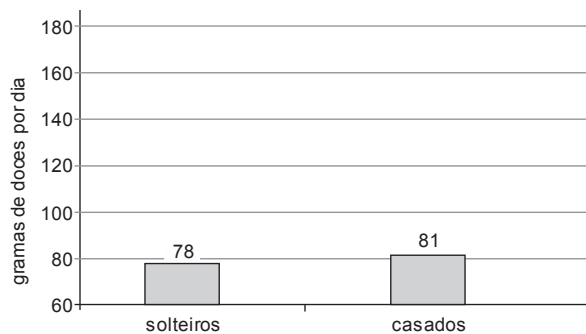
O argumento do pesquisador a respeito do risco de lesões em jogadores de futebol

- (A) é incontestável, já que os jogadores de futebol não utilizam equipamentos de proteção tão sofisticados quanto os dos atletas de *rugby* ou de hóquei sobre o gelo, tornando o futebol muito mais arriscado que os demais esportes.
- (B) é incontestável, uma vez que a imprensa tem noticiado um número cada vez maior de jogadores de futebol que sofreram infartos durante uma partida ou treinamento, fruto do aumento do número de jogos realizados ao longo de um ano.
- (C) é incontestável, uma vez que o futebol lidera o *ranking* de atletas lesionados em todo o mundo, com 35%, número bem mais elevado do que aqueles observados em esportes tidos como violentos, como o *rugby* ou o hóquei sobre o gelo.
- (D) deve ser contestado, uma vez que, caso as regras do futebol fossem alteradas radicalmente, as partidas perderiam muito em emoção, fazendo com que o futebol deixasse de ser o esporte mais popular do planeta.
- (E) deve ser contestado, uma vez que não foi apresentada a porcentagem de ocorrência de lesões graves por esporte, havendo a possibilidade de o percentual 35% ser o mais alto devido ao fato de o futebol ser o esporte mais praticado no mundo.
47. Observe os dados de uma pesquisa realizada para verificar a existência ou não de alguma relação entre o estado civil de um homem (casado ou solteiro) e sua tendência para o consumo de doces. No universo do **Gráfico 1**, os homens solteiros e casados foram escolhidos aleatoriamente na população, ao passo que o universo do **Gráfico 2** é um subconjunto do universo do primeiro.

**Gráfico 1**  
Universo: 150 homens solteiros, 150 homens casados  
Médias de idade: solteiros → 27 anos, casados → 43 anos



**Gráfico 2**  
Universo: 30 homens solteiros, 30 homens casados, todos na faixa de 45 a 50 anos



Os gráficos mostram que

- (A) não existe qualquer relação entre o estado civil de um homem e sua tendência para o consumo de doces.
- (B) o estado civil de um homem e sua tendência para o consumo de doces estão correlacionados, mas não existe relação causal entre eles.
- (C) o estado civil de um homem e sua tendência para o consumo de doces têm uma relação causal: o casamento causa redução na tendência ao consumo de doces.
- (D) o estado civil de um homem e sua tendência para o consumo de doces têm uma relação causal: a redução no consumo de doces causa uma maior tendência ao casamento.
- (E) o processo de coleta de informações foi inadequado, pois os Gráficos 1 e 2 apresentam dados contraditórios entre si.

48. Nos últimos cinco anos, em um determinado país, verificou-se uma queda significativa nas vendas de cigarros. Essa queda coincidiu com a intensificação das campanhas públicas de conscientização acerca dos malefícios à saúde provocados pelo fumo. Portanto, a queda nas vendas de cigarro deve ter sido causada pelo receio das pessoas em relação aos graves prejuízos que o fumo traz para a saúde.

Qual dos fatos a seguir, se for verdadeiro, enfraquecerá consideravelmente o argumento apresentado?

- (A) O consumo de outros tipos de fumo, como o charuto e o cachimbo, caiu 30% nos últimos cinco anos.
- (B) De acordo com dados do Ministério da Saúde do país, o número de fumantes caiu 40% nos últimos cinco anos.
- (C) Nos últimos anos, a indústria tabagista tem oferecido mais opções de cigarros aos consumidores, como os com sabores especiais e teores reduzidos de nicotina.
- (D) O preço dos cigarros subiu consideravelmente nos últimos cinco anos, devido a uma praga que afetou as plantações de tabaco ao redor do mundo.
- (E) A procura por produtos ligados a tratamentos antifumo, como os chicletes e adesivos de nicotina, cresceu muito neste país nos últimos cinco anos.



49. O coordenador de um curso universitário recebeu recentemente um relatório que apontava que apenas 10% dos alunos do primeiro ano eram bolsistas. Ao analisar as notas dos alunos do primeiro ano, ele constatou que, dentre os aprovados na disciplina de Estatística, 35% eram bolsistas. Ele concluiu, então, que os alunos bolsistas do curso têm mais chance de sucesso nos estudos do que os demais.
- Para que a conclusão acima seja verdadeira, qual das premissas a seguir deve ser verificada?
- (A) Os alunos aprovados na disciplina de Estatística têm mais chance de sucesso nos estudos do que os demais.
  - (B) Nenhum dos alunos bolsistas do primeiro ano desse curso foi reprovado na disciplina de Estatística.
  - (C) Dentre os alunos aprovados na disciplina de Estatística, o número de bolsistas é maior do que o de não bolsistas.
  - (D) Dentre os alunos desse curso com mais chance de sucesso nos estudos, o número de bolsistas é maior do que o de não bolsistas.
  - (E) Qualquer aluno bolsista do primeiro ano tem mais chance de sucesso nos estudos do que os demais.

50. No dia 25 de janeiro, uma 3ª feira, Carlos revelou a seus colegas de trabalho que faria aniversário ainda naquele mês. Querendo fazer uma brincadeira, ele deu duas pistas para que eles tentassem deduzir qual seria o dia exato.
- I. A data do meu aniversário é mais próxima do primeiro dia de fevereiro do que de hoje.
  - II. Neste ano, meu aniversário não cairá em um final de semana.

Para deduzir a data exata do aniversário de Carlos,

- (A) a pista I sozinha é suficiente, mas a pista II sozinha não é.
- (B) a pista II sozinha é suficiente, mas a pista I sozinha não é.
- (C) qualquer uma das pistas é suficiente, mesmo sem considerar a outra.
- (D) as pistas I e II, em conjunto, são suficientes, mas nenhuma delas é suficiente sem a outra.
- (E) as pistas I e II, em conjunto, não são suficientes.

#### Atualidades

51. Segundo dados da Receita Federal, em 2012, mesmo com a crise financeira internacional, que afetou o nível de atividade econômica no Brasil, a arrecadação federal superou pela primeira vez a marca de R\$ 1 trilhão. Em termos nominais, o crescimento da arrecadação, no ano, foi de 6,12%; descontada a inflação pelo IPCA, no entanto, a alta ficou em 0,7%, inferior a 2011 e abaixo da expectativa do governo. À vista da situação exposta, considere:
- I. A crise internacional e as desonerações tributárias promovidas pelo governo para estimular a economia contribuíram para o baixo índice de crescimento da arrecadação, em 2012.
  - II. A manutenção, em 2012, da contratação de trabalhadores com carteira assinada permitiu que as contribuições para a Previdência Social tivessem papel significativo para o crescimento da arrecadação.
  - III. A arrecadação de impostos vinculados à importação aumentou, mas a do IPI sobre produtos nacionais caiu, pois a indústria teve fraco desempenho, em 2012.

Está correto o que se afirma em

- (A) II, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

52. Em relação aos resultados da balança comercial em 2012, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio informou, no início de janeiro, que o Brasil
- (A) exportou produtos para o Japão em escala maior do que para a Argentina e para os Países Baixos.
  - (B) conseguiu manter a exportação de soja, café e automóveis em níveis mais altos do que em 2011.
  - (C) teve o menor saldo superávit comercial desde 2002, com queda na exportação de produtos semimanufaturados, básicos e manufaturados.
  - (D) manteve os Estados Unidos como o maior parceiro comercial importador, seguido da China e da Argentina.
  - (E) diminuiu consideravelmente a importação de bens de capital, aumentando a de combustíveis e bens de consumo, em relação a 2011.

53. A análise do panorama político brasileiro, após as eleições municipais de 2012, permite afirmar que o

- (A) DEM saiu fortalecido por suas vitórias em capitais da região norte.
- (B) PSDB manteve sua força com as conquistas de capitais do sudeste.
- (C) PMDB deixou de ser o partido com maior número de prefeituras do Brasil.
- (D) PT saiu fortalecido no nordeste, com a vitória em diversas capitais.
- (E) PSB foi o partido que conquistou o maior número de prefeituras em capitais.





54. Na relação dos dez filmes de longa metragem com maior bilheteria no Brasil, dentre os exibidos em 2012, a única produção nacional foi
- (A) **E aí... comeu?**, de Felipe Joffily.
  - (B) **Até que a sorte nos separe**, de Roberto Santucci.
  - (C) **Os penetras**, de Andrucha Waddington.
  - (D) **Xingu**, de Cao Hamburger.
  - (E) **Gonzaga, de pai para filho**, de Breno Silveira.
- 
55. A fim de corrigir a situação de marginalidade a que o acelerado desenvolvimento urbano no Brasil relegou grande parcela de sua população, a Constituição de 1988 estabeleceu a premissa da função social da cidade, dando origem aos dispositivos que, convertidos em lei em 2001, são conhecidos como Estatuto da Cidade, cuja implantação constitui hoje um dos maiores desafios para as municipalidades. Ao assinalar o caráter inédito da medida, seus críticos e também seus defensores costumam destacar, dentre outros elementos, o fato de
- (A) o proprietário poder conceder a outrem o direito de superfície, ou seja, o direito de utilizar seu terreno, seja em termos de solo, subsolo ou do espaço aéreo que o envolve.
  - (B) o poder público ficar impedido de exercer o direito de preempção, isto é, de desfrutar de preferência em processos de alienação onerosa de imóveis urbanos, qualquer que seja a justificativa apresentada.
  - (C) todo e qualquer empreendimento de natureza privada depender da elaboração de estudo prévio de impacto de vizinhança, isentando-se de tal obrigação as atividades de natureza pública.
  - (D) o prefeito municipal constituir, com seu chefe de gabinete, canal privilegiado e único para atender às demandas individuais e coletivas da comunidade.
  - (E) as transformações urbanísticas estruturais, as melhorias sociais e a valorização ambiental configurarem prerrogativa exclusiva do poder público, devendo-se evitar operações consorciadas.
- 
56. O documento **O futuro que queremos**, aprovado pela Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio +20), realizada no Rio de Janeiro em junho de 2012, propõe, entre outras medidas,
- (A) fortalecer e modernizar o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), reconhecendo-o como autoridade na definição de uma agenda global nessa área.
  - (B) aumentar, progressivamente, a liberação de hidrofluorcarbonos (HFCs), a fim de tornar mais espessa a camada de ozônio que protege a Terra das radiações solares.
  - (C) investir no ecoturismo e facilitar o microcrédito para moradores de comunidades dotadas de belezas naturais, excetuando dessa iniciativa os povos indígenas.
  - (D) coibir a aquicultura, na medida em que compromete os sistemas marinhos naturais, põe em risco a saúde dos pescadores e afeta a segurança alimentar da população.
  - (E) promover a gestão sustentável dos resíduos, por meio da aplicação do sistema de qualidade dos "5 esses": senso de utilização, senso de arrumação, senso de limpeza, senso de saúde e senso de disciplina.
- 
57. Dentre os indicadores de desenvolvimento sustentável utilizados para caracterizar a realidade social, econômica, ambiental e institucional de determinada região, a taxa de fecundidade expressa
- (A) o espectro de doenças relacionadas com a decomposição de matéria orgânica.
  - (B) a intensidade de aplicação de fertilizantes na cultura hortifrutícola.
  - (C) o grau de contaminação dos alimentos pelo uso de agrotóxicos.
  - (D) o número médio de filhos que as mulheres têm durante seu período reprodutivo.
  - (E) o conjunto de espécies animais e vegetais ameaçadas de extinção.
- 
58. A Pesquisa de Inovação é realizada, no Brasil, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Seu objetivo é a construção de indicadores setoriais nacionais (e, no caso da indústria, também regionais) das atividades de inovação das empresas brasileiras, compatibilizando-os com os de outros países e tomando por referência conceitual e metodológica a terceira edição do chamado Manual de Oslo. Segundo as diretrizes da Pesquisa, a introdução de um bem ou serviço novo ou significativamente melhorado, no que concerne a suas características ou usos previstos, configura inovação
- (A) de *marketing*.
  - (B) de processo.
  - (C) de produto.
  - (D) organizacional.
  - (E) de fixação de preços.
- 
59. Em 1990, Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe assinaram o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. O acordo foi promulgado pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pelo Decreto nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado em dezembro de 2012 pela presidente Dilma Rousseff. Em relação a tal acordo, é correto afirmar que
- (A) a nova norma ortográfica, pelo Decreto de 2008, deveria ser aplicada obrigatoriamente a partir de 2010 em toda a imprensa escrita, e, também, em todos os níveis de ensino.
  - (B) a aplicação obrigatória das novas normas no Brasil ocorreu após um período de transição que foi de 1º de janeiro de 2009 até 31 de dezembro de 2011.
  - (C) a Academia Brasileira de Letras, que tem prerrogativas de ser a última palavra em matéria de grafia, sugeriu prorrogar a data limite para a aplicação obrigatória das novas normas.
  - (D) as novas normas ortográficas foram obrigatoriamente aplicadas em todos os níveis de ensino em Portugal, a partir de 2009.
  - (E) a norma ortográfica atualmente em vigor no Brasil e a nova norma estabelecida coexistirão até 31 de dezembro de 2015.



60. Recentes estudos realizados pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e pela Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. (Emplasa), com a perspectiva de caracterizar as várias formas espaciais, as distintas escalas de urbanização e a distribuição das atividades econômicas no território paulista, estabeleceram sete regiões, nas quais se percebem similitudes quanto à estrutura produtiva: leste, norte/nordeste, oeste, centro-oeste, centro-sul, extremo leste e sul. No leste, em torno da macrometrópole de São Paulo, encontra-se a rede urbana mais densa e complexa do país e a região econômica mais dinâmica do Estado, com intensos fluxos intermunicipais de pessoas e mercadorias. Quanto ao restante do Estado, é correto afirmar que
- (A) no extremo leste predominam atividades pecuárias e sucroalcooleiras.
  - (B) a região norte/nordeste se caracteriza pela dinâmica agroindustrial exportadora (cana e laranja).
  - (C) a maioria dos municípios do centro-sul, em função de seu baixo dinamismo econômico, dedica-se à prestação de serviços públicos.
  - (D) o centro-oeste e o oeste do Estado dedicam-se, exclusivamente, à atividade industrial, em especial à metalurgia.
  - (E) as principais atividades dos municípios do sul são a pesca, a plantação de café e a prospecção mineralógica.

### Inglês

**Atenção:** Para responder às questões de números 61 a 65, considere o texto a seguir:

#### For taxpayer advocate, a familiar refrain

By Michelle Singletary, Published: January 15, 2013

*It's not nice to tell people "I told you so." But if anybody has the right to say that, it's Nina E. Olson, the national taxpayer advocate.*

*Olson recently submitted her annual report to Congress and top on her list of things that need to be fixed is the complexity of the tax code, which she called the most serious problem facing taxpayers.*

*Let's just look at the most recent evidence of complexity run amok. The Internal Revenue Service had to delay the tax-filing season so it could update forms and its programming to accommodate recent changes made under the American Taxpayer Relief Act. The IRS won't start processing individual income tax returns until Jan. 30. Yet one thing remains unchanged – the April 15 tax deadline.*

*Because of the new tax laws, the IRS also had to release updated income-tax withholding tables for 2013. These replace the tables issued Dec. 31. Yes, let's just keep making more work for the agency that is already overburdened. Not to mention the extra work for employers, who have to use the revised information to correct the amount of Social Security tax withheld in 2013. And they have to make that correction in order to withhold a larger Social Security tax of 6.2 percent on wages, following the expiration of the payroll tax cut in effect for 2011 and 2012.*

*Oh, and there was the near miss with the alternative minimum tax that could have delayed the tax filing season to late March. The AMT was created to target high-income taxpayers who were claiming so many deductions that they owed little or no income tax. Olson and many others have complained for years that the AMT wasn't indexed for inflation.*

*"Many middle- and upper-middle-class taxpayers pay the AMT, while most wealthy taxpayers do not, and thousands of millionaires pay **A** income tax at all," Olson said.*

*As part of the recent "fiscal cliff" deal, the AMT is now fixed, a move that the IRS was anticipating. It had already decided to program its systems on the assumption that an AMT patch would be passed, Olson said. Had the agency not taken the risk, the time it would have taken to update the systems "would have brought about the most chaotic filing season in memory," she said in her report.*

*The tax code contains almost 4 million words. Since 2001, there have been about 4,680 changes, or an average of more than one change a day. What else troubles Olson? Here's what:*

- Nearly 60 percent of taxpayers hire paid preparers, and another 30 percent rely on commercial software to prepare their returns.*
- Many taxpayers don't really know how their taxes are computed and what rate of tax they pay.*
- The complex code makes tax fraud **B** to detect.*
- Because the code is so complicated, it creates an impression that many taxpayers are not paying their fair share. This reduces trust in the system and perhaps leads some people to cheat. Who wants to be the sucker in this game? So someone might not declare all of his income, rationalizing that millionaires get to use the convoluted code to greatly reduce their tax liability.*
- In fiscal year 2012, the IRS received around 125 million calls. But the agency answered only about two out of three calls from people trying to reach a live person, and those taxpayers had to wait, on average, about 17 minutes to get through.*

*"I hope 2013 brings about fundamental tax simplification," Olson pleaded in her report. She urged Congress to reassess the need for the tax breaks we know as income exclusions, exemptions, deductions and credits. It's all these tax advantage breaks that complicate the code. If done right, and without reducing revenue, tax rates could be substantially lowered in exchange for ending tax breaks, she said.*

*(Adapted from [http://js.washingtonpost.com/business/economy/for-taxpayer-advocate-a-familiar-refrain/2013/01/15/a10327ce-5f59-11e2-b05a-605528f6b712\\_story.html](http://js.washingtonpost.com/business/economy/for-taxpayer-advocate-a-familiar-refrain/2013/01/15/a10327ce-5f59-11e2-b05a-605528f6b712_story.html))*

61. A alternativa que preenche corretamente a lacuna **A** é

- (A) no.
- (B) any.
- (C) lots.
- (D) some.
- (E) little.



62. A alternativa que, no contexto, preenche adequadamente a lacuna ..... **B** é
- (A) *legal.*
  - (B) *easier.*
  - (C) *possible.*
  - (D) *unnecessary.*
  - (E) *harder.*

63. No texto, "overburdened" significa
- (A) sobrecarregada.
  - (B) bem preparada.
  - (C) bem equipada.
  - (D) subempregada.
  - (E) com falta de funcionários.

64. Infere-se do texto que
- (A) as novas leis fiscais não alteraram o valor do imposto de renda retido na fonte.
  - (B) o IRS não conseguiu se adequar às recentes alterações do *American Taxpayer Relief Act*.
  - (C) Nina Olson já havia apontado problemas no código tributário.
  - (D) os contribuintes, em 2011 e 2012, estavam isentos do imposto de seguridade social.
  - (E) o aumento dos valores para o imposto de renda retido na fonte evitou o "Abismo Fiscal".

65. De acordo com o texto,
- (A) a complexidade do código tributário pode incentivar a sonegação.
  - (B) como o IRS não previu que o imposto mínimo alternativo seria fixado, teme-se que este ano represente o período mais caótico da declaração de imposto de renda.
  - (C) 60% dos contribuintes dispensam contadores para preencher sua declaração de rendimentos.
  - (D) o imposto de seguridade social sofreu um aumento de 6,2%.
  - (E) todo contribuinte pode resolver suas questões por telefone em no máximo 17 minutos.

**Atenção:** Para responder às questões de números 66 a 70, considere o texto a seguir:

**Facebook Announces Its Third Pillar "Graph Search" That Gives You Answers, Not Links Like Google**  
**DREW OLANOFF JOSH CONSTINE, COLLEEN TAYLOR, INGRID LUNDEN**

Tuesday, January 15th, 2013

*Today at Facebook's press event, Mark Zuckerberg, CEO of Facebook, announced its latest product, called Graph Search.*

*Zuckerberg made it very clear that this is not web search, but completely different.*

*He explained the difference between web search and Graph Search. "Web search is designed to take any open-ended query and give you links that might have answers." Linking things together based on things that you're interested in is a "very hard technical problem," according to Zuckerberg.*

*Graph Search is designed to take a precise query and give you an answer, rather than links that might provide the answer." For example, you could ask Graph Search "Who are my friends that live in San Francisco?"*

*Zuckerberg says that Graph Search is in "very early beta." People, photos, places and interests are the focus for the first iteration of the product.*

*Facebook Graph Search is completely personalized. Tom Stocky of the search team explains he gets unique results for a search of "friends who like Star Wars and Harry Potter." Then, "If anyone else does this search they get a completely different set of results. **C**..... someone had the same set of friends as me, the results would be different [because we have different relationships with our friends]."*

*You can also use Graph Search for recruiting. Stocky says if he was looking for people to join the team at Facebook, he could search for NASA Ames employees who are friends with people at Facebook. "If I wanted to reach out and recruit them, I could see who their friends are at Facebook. To refine them I can look for people who wrote they are "founders."*

*Photos is another big part of Graph Search. Results are sorted by engagement so you see the ones with the most likes and comments at the top. For example, Lars Rasmussen, Facebook engineer, searched for "photos of my friends taken at National Parks." He got a gorgeous page of photos from Yosemite, Machu Pichu, and other parks.*

(Adapted from <http://techcrunch.com/2013/01/15/facebook-announces-its-third-pillar-graph-search/>)

66. No texto, "latest" significa
- (A) antecipadamente.
  - (B) com atraso.
  - (C) mais esperado.
  - (D) mais recente.
  - (E) ambiciosamente.



67. A alternativa que preenche corretamente a lacuna ..... **C** é
- (A) *Instead of.*
  - (B) *Such as.*
  - (C) *Even if.*
  - (D) *By contrast.*
  - (E) *According to.*
- 
68. Infere-se do texto que
- (A) as diferenças entre uma busca na web e pelo Graph Search não são tão gritantes quanto Zuckerberg faz supor.
  - (B) uma busca na web pode retornar respostas melhores do que o Graph Search.
  - (C) uma busca na web, para ser eficaz, precisa ser formulada como uma questão pontual.
  - (D) as buscas no Graph Search sempre retornam links interessantes.
  - (E) a criação do Graph Search decorreu da solução de um difícil problema técnico.
- 
69. Segundo o texto,
- (A) ao fazer uma busca por "amigos que gostam de Star Wars e Harry Potter", no Graph Search, Stocky obteve apenas um único resultado.
  - (B) duas buscas iguais, no Graph Search, por pessoas diferentes podem retornar respostas totalmente diferentes.
  - (C) o Graph Search já foi amplamente testado e aprovado.
  - (D) Stocky está tentando recrutar mais pessoas para reforçar o time do *Facebook*.
  - (E) uma busca por fotos, no Graph Search, traz uma coletânea indiscriminada de fotografias.
- 
70. Qual das alternativas abaixo encontra resposta no texto?
- (A) How did Google react to Zuckerman's announcement?
  - (B) What kind of problem does Graph Search address?
  - (C) Who searched for friends who live in San Francisco?
  - (D) How many of Stocky's friends like Star Wars and Harry Potter?
  - (E) Where is Yosemite Park?
- 

### Administração Pública

71. O conceito de Governança Pública
- (A) traz uma nova perspectiva para a administração pública, pois reafirma o papel do Estado como condutor exclusivo e executor direto das políticas públicas.
  - (B) representa uma continuidade dentro do paradigma dos modelos gerenciais de administração pública, baseando-se nos preceitos de centralidade, hierarquia e verticalização.
  - (C) apresenta um novo modelo de administração pública que reduz a preocupação dos gestores com os resultados das políticas públicas, uma vez que privilegia a sinergia entre público e privado.
  - (D) reflete um novo paradigma de administração pública, pois busca a ampliação da participação de novos atores, como os agentes privados e o terceiro setor, na formulação e gestão das políticas públicas.
  - (E) representa uma nova abordagem para a administração pública, pois, por ser um conceito importado do setor privado, privilegia a atuação privada na formulação e condução das políticas públicas.
- 
72. A gestão pública empreendedora
- I. mitiga o foco em uma gestão voltada para os processos, privilegiando a obtenção de resultados.
  - II. despreza a constituição de parcerias, fortalecendo a ação isolada do Estado.
  - III. busca uma mudança da qualidade gerencial, trazendo destaque à transparência e ao controle social.
  - IV. visa uma maior rapidez na circulação de informações, bem como uma maior qualidade destas, fomentando o diálogo público sobre a atuação do Estado.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I e II, apenas.
  - (B) II, III e IV, apenas.
  - (C) III e IV, apenas.
  - (D) I, III e IV, apenas.
  - (E) I, II, III e IV.
-



73. Considerando-se os princípios da chamada gestão empreendedora, a eficácia da gestão pública depende de um
- (A) sistema de informações que possibilite o entendimento entre governo e sociedade, bem como a avaliação de resultados, trazendo transparência à tomada de decisões, ainda que incorra em custos iniciais de implantação.
  - (B) sistema de gestão que otimize os esforços do governo, ainda que em detrimento da participação dos diversos atores sociais em seus diferentes níveis, grupos e segmentos.
  - (C) modelo de acompanhamento dos processos, com indicadores exclusivamente quantitativos, que privilegiem a manutenção da estruturação da burocracia.
  - (D) sistema de controles exclusivamente internos que assegure a eficácia de todas as ações dos gestores, mesmo que com algum prejuízo à legitimidade de suas ações.
  - (E) modelo que privilegie a canalização das demandas públicas e a participação da sociedade civil organizada, ainda que desprezando o aproveitamento do potencial dos gestores públicos.

74. No que se refere à ideia de avaliação de desempenho na administração pública, considere as ações listadas abaixo.
- I. Orientação das políticas de recursos humanos pelo parâmetro de permanência no cargo.
  - II. Redirecionamento do sistema de avaliação dentro da administração governamental para uma ação centrada no eixo da avaliação do desempenho do serviço prestado – qualitativa e quantitativamente – pelos diversos setores e unidades.
  - III. Elaboração e divulgação de sistemas de indicadores de desempenho do serviço público.
  - IV. Garantia de ampla divulgação e acompanhamento dos indicadores de desempenho e seus resultados.

Apontam ações desejáveis para a melhoria do sistema de avaliação do desempenho público o que consta em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) II, apenas.

75. Considere a tabela que segue:

Modelos da Gestão Pública	Características dos Modelos
I. Burocrático	1. Representa o tipo ideal da dominação racional-legal weberiana.
II. Patrimonialista	2. Abre espaço para a atuação de novas figuras institucionais, como as Parcerias Público-Privadas e Organizações da Sociedade Civil.
III. Gerencial	3. Típico das monarquias absolutistas.

Na primeira coluna estão relacionados os três tipos consagrados de modelos para a administração do Estado; a segunda coluna apresenta três características referentes aos modelos. A alternativa que apresenta a associação correta é:

- (A) I-3, II-2, III-1.
  - (B) I-3, II-1, III-2.
  - (C) I-2, II-1, III-3.
  - (D) I-1, II-2, III-3.
  - (E) I-1, II-3, III-2.
76. Dentre os diversos tipos de indicadores de gerenciamento, aquele que visa mensurar a proporção de recursos consumidos com relação às saídas dos processos é chamado de indicador
- (A) estratégico.
  - (B) de qualidade.
  - (C) de efetividade.
  - (D) de produtividade.
  - (E) de capacidade.
77. As propostas que tiveram impacto na estrutura da administração pública brasileira, associadas, respectivamente, aos períodos do Vargasismo (a partir de 1930), do Regime Militar (a partir de 1967), do período de redemocratização (a partir de 1988) e da reforma da Gestão Pública (a partir de 1995), estão expressas em:
- (A) Criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, criação do Banco Central, descentralização das políticas públicas em direção a estados e municípios, criação do Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado.
  - (B) Criação do Regime Jurídico Único dos servidores, flexibilização da estabilidade do funcionalismo, criação do Estatuto do Funcionário Público, criação do Sistema Financeiro nacional.
  - (C) Forte centralização administrativa e política, proposta de extinção do Regime Jurídico Único dos servidores, proposta de universalização da saúde, decreto-lei que traz a distinção entre integrantes da Administração direta e da Administração indireta.
  - (D) Adoção do Estágio Probatório para a efetivação de servidores, criação do Ministério da Desburocratização, forte intervenção estatal na economia, adoção do Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade.
  - (E) Criação do Juizado de Pequenas Causas, criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, criação das Agências Reguladoras, inclusão na Constituição Federal do Mandado de Injunção.



78. Apresenta movimento inovador na gestão pública brasileira, ocorrido nos últimos vinte e cinco anos, associado corretamente a suas características e benefícios:
- (A) Adoção do governo eletrônico → Impulsionado pela experiência do governo federal, ele se espalhou por estados e capitais. Apesar de não proporcionar grandes resultados em termos de organização das informações, a tecnologia da informação tem levado à redução dos custos, bem como ao aumento da transparência nas compras governamentais, reduzindo o potencial de corrupção. O ponto em que houve maior avanço, com a criação do governo eletrônico, foi a plena interatividade com os cidadãos.
  - (B) Reorientação da questão fiscal → Seu corolário foi a aprovação da LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal, obtendo vários avanços, alguns interligados com a agenda constituinte e outros com a proposta Bresser de reforma do Estado, de meados dos anos 1990. Esta normatização trouxe relevantes ganhos de economicidade ao Estado brasileiro.
  - (C) Introdução pelos governos estaduais e municipais de diversas novidades no campo das políticas pública → Seletividade na participação social, ações mais ágeis e, no caso específico dos municípios, a expansão dos centros de atendimento descentralizado, resultando em uma das maiores revoluções na administração pública brasileira contemporânea.
  - (D) Inovações nas políticas públicas, particularmente as vinculadas à área social → Afrouxamento dos mecanismos de avaliação, formas de coordenação administrativa e financeira, substituição do controle social pelo princípio da eficácia, programas voltados à realidade nacional, em detrimento do local e, em menor medida, ações intersetoriais surgem como novidade, proporcionando equidade econômica interregional.
  - (E) Coalizão em torno dos chamados Planos Plurianuais e da noção de planejamento, na sua versão centralizadora e técnica → Alguns estados e, notadamente, o governo federal trouxeram inovações importantes, como o encurtamento dos prazos de planejamento aproximando a atividade planejadora da ação concreta.

79. Dentre os chamados novos modelos de gestão da administração pública, ganha destaque o conceito de “transparência”, que é
- (A) a metodologia de administração que consiste, basicamente, em determinar os objetivos a alcançar, as ações a serem realizadas, compartilhando-as com os meios disponíveis para a sua execução.
  - (B) o demonstrativo organizado pelo próprio agente, entidade ou pessoa designada, acompanhado ou não de documentos comprobatórios das operações de receita e despesas, os quais, se aprovados, integrarão sua tomada de contas.
  - (C) a qualidade do agir administrativo público, que contando com a contribuição que a participação social e o controle podem oferecer ao aprimoramento da atividade administrativa, fundamenta-se na ampla divulgação de informações inteligíveis e úteis à população.
  - (D) a lei que define as responsabilidades e deveres do administrador público em relação aos orçamentos da União, estados e municípios, bem como aos limites de gasto com pessoal, proibindo a criação de despesas de duração continuada sem uma fonte segura de receitas.
  - (E) o ato de gerenciar a parcela do patrimônio público, sob a responsabilidade de uma dada unidade. Aplica-se o conceito a fundos, entidades supervisionadas e a outras situações correlatas.

80. Considere:

Metas	Caracterização
I. Eficiência	1. Está relacionada ao grau de adequação com que os recursos mobilizados pelo Estado são utilizados para alcançar seus objetivos e metas.
II. Eficácia	2. Exigência para que o Estado atue de maneira competente para realizar a justiça social.
III. Efetividade	3. Ocorre quando os bens e serviços resultantes de determinada ação alcançam os resultados mais benéficos para a sociedade.
IV. Equidade	4. Esforços da esfera governamental para ofertar adequadamente os bens e serviços esperados, previamente definidos em seus objetivos e metas. O que importa nesses esforços é conseguir que os efeitos de uma ação correspondam aos desejados.

A primeira coluna apresenta quatro possíveis grandes metas de atuação da Administração Pública; a segunda apresenta a caracterização de cada uma delas. A correspondência correta entre as duas colunas é:

- (A) I-2, II-3, III-4, IV-1.
- (B) I-3, II-1, III-4, IV-2.
- (C) I-1, II-4, III-3, IV-2.
- (D) I-3, II-1, III-2, IV-4.
- (E) I-4, II-2, III-1, IV-3.

**Economia e Finanças Públicas**

81. Em um determinado mercado em concorrência perfeita, na ausência de impostos sobre vendas, as funções de demanda e de oferta são descritas pelas seguintes funções lineares:
- $$Q_D = 3.600 - 8P$$
- $$Q_O = -400 + 12P$$
- onde:
- $Q_D$  = quantidade demandada  
 $Q_O$  = quantidade ofertada  
 $P$  = preço de mercado
- Se o Governo instituir um imposto específico no valor de R\$ 10,00 por unidade vendida para o bem transacionado nesse mercado, então
- (A) o ônus do pagamento do imposto recairá apenas sobre os produtores.  
(B) a quantidade transacionada no mercado diminuirá 4,8% após a incidência do imposto.  
(C) o preço de mercado passará a ser R\$ 208,00 após a incidência do imposto.  
(D) o ônus do pagamento do imposto recairá, em sua maior parte, sobre os consumidores.  
(E) a arrecadação do imposto corresponderá a R\$ 19.200,00.
- 
82. De acordo com a análise microeconômica tradicional, é correto afirmar que a instituição de um imposto específico sobre o produto de um mercado monopolista, cuja curva de demanda tem elasticidade preço, em módulo, maior que zero, terá como consequência
- (A) o aumento do preço de mercado exatamente igual ao valor do imposto instituído.  
(B) o aumento do preço de mercado que poderá ser maior ou menor que o imposto instituído.  
(C) o aumento do bem-estar dos consumidores.  
(D) nenhuma modificação no preço e na quantidade vendida pelo monopólio.  
(E) o repasse integral do imposto para os consumidores.
- 
83. Em relação ao *trade-off* entre eficiência e equidade na incidência de tributos, considere:
- I. Um imposto do tipo *lump-sum tax*, em que os cidadãos pagam o mesmo montante de imposto independentemente de sua renda, é um imposto que influencia negativamente a eficiência alocativa do setor privado da economia.
- II. Nas chamadas *excise taxes*, o Governo se afasta, deliberadamente, do objetivo de alterar o mínimo possível os preços relativos da economia, por se tratar de consumo de bens considerados nocivos à saúde pública ou de consumo supérfluo.
- III. Um imposto progressivo sobre a renda atende melhor ao princípio da equidade vertical na hipótese de que a utilidade marginal da renda seja decrescente.
- IV. Um imposto proporcional sobre a renda influencia menos as decisões de trabalho versus lazer das pessoas físicas que um imposto progressivo.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.  
(B) II e IV.  
(C) III e IV.  
(D) I, II e III.  
(E) II, III e IV.
- 
84. Considere uma economia simplificada, onde existam apenas três setores produtivos. A produção do setor I, integrado verticalmente, é igual a 100 e é vendida integralmente ao setor II. Este, por sua vez, produz bens no valor total de 200, dos quais metade é vendida aos consumidores finais e a outra metade, ao setor III. A produção desse último setor é igual a 400, vendida em sua totalidade aos consumidores finais. A imposição de um tributo sobre vendas
- (A) cumulativo ou não cumulativo com alíquotas idênticas proporcionará a mesma arrecadação.  
(B) cumulativo (em cascata) com alíquota de 10% cobrada por fora acarretará uma arrecadação total de 50.  
(C) não cumulativo com alíquota de 20% implicará uma arrecadação total de 100.  
(D) a varejo com alíquota de 15% proporcionará uma arrecadação total de 60.  
(E) a varejo com alíquota de 10% proporcionará a mesma arrecadação que um imposto cumulativo com alíquota de 5%.



85. Um modelo keynesiano simples é descrito pelas seguintes equações:

$$C = 100 + 0,8 Y_D$$

$$I = 300$$

$$G = 400$$

$$T = 400$$

Como a renda de equilíbrio é inferior à renda de pleno emprego, o Governo pratica uma política tributária de redução do valor dos impostos para 300. A consequência dessa política será

- (A) um aumento da demanda agregada em um valor superior, em módulo, ao da redução dos tributos.
- (B) uma diminuição da poupança agregada em valor absoluto, uma vez que a diminuição da tributação aumentará o consumo.
- (C) um aumento de consumo exatamente igual ao aumento da renda disponível.
- (D) um aumento do nível geral de preços, já que a demanda aumentou e a oferta agregada não se modificou.
- (E) um aumento da poupança agregada superior ao aumento do consumo agregado.

86. Considere:

- I. O formato da curva de Laffer sugere que, quando a carga tributária está elevada, se o Governo reduzir as alíquotas de um imposto, poderá aumentar sua arrecadação em vez de diminuí-la.
- II. Admitindo-se a hipótese keynesiana de que o consumo das pessoas é função decrescente da sua renda disponível, um imposto geral sobre vendas com alíquotas fixas será provavelmente progressivo.
- III. O imposto sobre a renda progressivo atua como um estabilizador automático da economia, já que quando ela está apresentando altas taxas de crescimento e pressionando o índice geral de preços em virtude de inexistência de capacidade ociosa, o imposto diminui o crescimento da renda disponível, amenizando as referidas pressões.
- IV. Um corolário da regra de Ramsey sobre a tributação é de que as taxas de imposto devem ser fixadas de forma proporcional à elasticidade-preço da procura.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) IV.
- (B) I e II.
- (C) II e IV.
- (D) I e III.
- (E) II, III e IV.

87. Com base no modelo de Tiebout, é correto afirmar que

- (A) a elevação da taxa de inflação, tudo o mais constante, vai diminuir a carga tributária dos entes da federação, estimulando-os a procurarem outras hipóteses de incidência para seus tributos.
- (B) os impostos sobre vendas não cumulativos de competência dos entes da federação com alíquotas fixas favorecerão os estados cuja produção seja maior que o consumo.
- (C) a guerra fiscal entre estados pode ser evitada por meio da adoção do princípio da tributação no destino para os impostos sobre vendas não cumulativos de competência estadual.
- (D) as estruturas tributárias dos estados pertencentes a uma mesma federação vão ser semelhantes no longo prazo, devido à possibilidade de migração do cidadão de um estado para o outro sem perder sua nacionalidade.
- (E) a redistribuição da arrecadação dos impostos do ente confederado para os estados da federação deve ter como um de seus objetivos reduzir as disparidades regionais de renda.

88. A oferta e a demanda de um mercado em concorrência perfeita são representadas, respectivamente, pelas funções a seguir, onde  $Q_O$  = quantidade ofertada,  $Q_D$  = quantidade demandada e  $P$  = preço de mercado:

$$Q_O = -1.000 + 5P$$

$$Q_D = 8.000 - 10P$$

O Governo instituiu um tributo específico sobre vendas no valor de 6 unidades monetárias por produto vendido nesse mercado. Em consequência, haverá o surgimento de um peso morto da tributação, em virtude de os preços de compra e de venda não serem mais iguais. O valor desse peso morto, no novo ponto de equilíbrio de mercado, em unidades monetárias, é

- (A) 80.
- (B) 160.
- (C) 100.
- (D) 40.
- (E) 60.





89. Em relação à teoria do consumidor, supondo-se curvas de indiferença com inclinações normais, é correto afirmar:
- (A) Entre duas curvas de indiferença possíveis, a que representa um nível menor de satisfação do consumidor está situada à direita da outra.
  - (B) As curvas de indiferença são convexas em relação à origem porque a taxa marginal de substituição de um bem por outro ao longo da mesma é decrescente.
  - (C) A inclinação da reta orçamentária, em módulo, é maior do que a taxa marginal de substituição de um bem por outro no ponto correspondente à cesta ótima do consumidor.
  - (D) O efeito-substituição é sempre menor, em módulo, do que o efeito-renda, quando o bem X for inferior.
  - (E) Se o consumidor prefere a cesta de consumo A à cesta de consumo B e a cesta B, à cesta C, então, pelo princípio da transitividade, não se pode afirmar que o consumidor prefere a cesta A em relação à cesta C.

90. Considere:

- I. Se a elasticidade-preço da demanda de um bem X é, em módulo, menor que 1, uma das possíveis explicações para o fato é a existência no mercado de um grande número de bens substitutos para o bem X.
- II. Se a demanda do bem X for expressa pela função  $Q_D = 15.000 P^{-2}$ , onde  $Q_D$  representa a quantidade demandada e P, o preço de mercado, então a elasticidade-preço da demanda do bem X, em módulo, é constante e igual a 2.
- III. Se os bens X e Y forem complementares, então a elasticidade-cruzada da demanda do bem X em relação ao preço do bem Y é positiva.
- IV. Se a elasticidade-preço for constante e maior que 1 ao longo de toda a curva da demanda, um aumento de preço diminuirá o dispêndio total dos consumidores com o bem.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.
- (E) II, III e IV.

91. Considere a seguinte função de produção do bem X, do tipo Cobb-Douglas, a qual é homogênea de grau 1:

$$Y = K^a L^b$$

onde:

Y = quantidade produzida do bem X

K = quantidade do fator capital

L = quantidade do fator trabalho

a, b = parâmetros da função

É correto afirmar que

- (A) a produção do bem X mais que dobrará, se a quantidade dos fatores de produção for multiplicada por 2 no longo prazo.
- (B) a soma dos parâmetros a e b é menor que um (1), indicando a presença de deseconomias de escala no longo prazo.
- (C) a taxa marginal de substituição técnica do capital pelo trabalho é dada, em módulo, pelo quociente da produtividade marginal do trabalho pela produtividade marginal do capital.
- (D) o parâmetro b representa a elasticidade da produção em relação à quantidade do fator capital.
- (E) a produtividade marginal do capital é estritamente crescente no curto prazo, qualquer que seja a quantidade utilizada do fator.

92. Considerando a teoria microeconômica tradicional, o comportamento de uma firma e a estrutura de mercado de um determinado produto, é correto afirmar:

- (A) O poder do monopolista para fixar seu preço é inversamente proporcional à elasticidade da curva de demanda pelo seu produto.
- (B) Uma empresa em um mercado em concorrência perfeita, no longo prazo, pode continuar a auferir lucros extraordinários, embora em valores menores do que no curto prazo.
- (C) O nível ótimo de produção para uma firma em concorrência perfeita é dado pelo ponto no qual a receita marginal excede o custo marginal no maior valor possível.
- (D) A curva de oferta no monopólio, dado um determinado nível de preço, apresenta uma elasticidade-preço menor do que a curva de oferta em concorrência perfeita.
- (E) O monopolista maximiza seus lucros produzindo a quantidade cujo custo marginal seja igual ao preço de seu produto.



93. Considere as seguintes afirmações sobre externalidades negativas e tentativas de soluções públicas e privadas:
- I. Ocorre uma externalidade negativa quando o benefício marginal da produção de uma unidade adicional de um produto para os consumidores é inferior ao custo marginal de sua produção.
  - II. O teorema de Coase permite concluir que, quando o direito de propriedade é bem especificado, uma negociação entre as partes beneficiadas e prejudicadas pela poluição, cujo custo seja baixo, pode conduzir a um resultado favorável para ambas, sem necessidade de intervenção governamental.
  - III. O estabelecimento de limites máximos para emissões oferece um menor grau de certeza quanto à redução da poluição do que impostos cobrados sobre a emissão de poluentes, quando não há informações seguras sobre os custos a serem acarretados para as empresas por esses controles.
  - IV. Recursos de propriedade comum, como florestas, devem ser diretamente regulados pela iniciativa privada, uma vez que o custo privado de sua exploração é maior que o custo marginal social.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

94. Associe o número do conceito na coluna à esquerda aos parênteses na coluna à direita:

- |  |   |
|--|---|
| 1. Mercado de créditos de carbono.                 | (...) Bens de consumo não rival.        |
| 2. Bens cujo consumo é não excludente e não rival. | (...) Caronas ( <i>free riders</i> ).   |
| 3. Bens cujo consumo é não excludente e rival.     | (...) Licenças negociáveis para poluir. |
| 4. Não desejam pagar por bens não excludentes .    | (...) Bens de propriedade comum.        |
| 5. Bens cujo custo marginal de produção é nulo.    | (...) Bens públicos.                    |

A sequência correta é:

- (A) 1, 4, 5, 2, 3.
- (B) 1, 3, 5, 2, 4.
- (C) 4, 3, 1, 2, 5.
- (D) 5, 4, 1, 3, 2.
- (E) 5, 3, 4, 1, 2.

95. Uma economia apresentou os seguintes valores de seus agregados macroeconômicos, em \$ milhões:

Produto Nacional Líquido a custo de fatores .....	7.900
Produto Interno Bruto a preços de mercado.....	10.500
Produto Nacional Líquido a preços de mercado.....	9.100
Produto Nacional Bruto a custo de fatores .....	8.400

Com essas informações, é correto afirmar que o valor, em \$ milhões,

- (A) da renda líquida enviada para o exterior foi 1.100.
- (B) dos impostos líquidos de subsídios foi 1.200.
- (C) da depreciação foi 900.
- (D) do PNB a preços de mercado foi 9.500.
- (E) do PIB a custo de fatores foi 9.600.

96. O lado real de uma economia fechada é representado pelas seguintes funções:

$$C = 2.000 + 0,8 Y_D$$

$$I = 3.000$$

$$G = 4.000$$

$$T = 3.500$$

Se o Governo aumentar seus gastos e tributos em 1.000 unidades monetárias, o deslocamento da curva IS para a direita de sua posição original corresponderá, para cada nível de taxa de juros, a um aumento da renda de, em unidades monetárias,

- (A) 4.000.
- (B) 500.
- (C) 4.500.
- (D) 5.000.
- (E) 1.000.



97. A tabela a seguir apresenta os índices de produto nominal e de produto real de um determinado país, relativos a seu Produto Interno Bruto (PIB):

	Produto Nominal	Produto Real
2009	100	100
2010	110	104
2011	125	108
2012	138	115

É correto afirmar que o

- (A) índice do deflator do PIB do ano de 2010, tomando-se o ano 2009 como base 100, foi superior a 106.
- (B) crescimento real da economia em 2011 foi exatamente 4%.
- (C) índice do deflator do PIB aumentou 20% no período de 2009 a 2012.
- (D) crescimento real da economia em 2012 foi inferior ao de 2010.
- (E) produto real da economia aumentou mais de 15% no período.
- 
98. O multiplicador bancário da economia é função decrescente
- (A) da taxa de redesconto.
- (B) da proporção da moeda manual em relação ao total dos meios de pagamento.
- (C) da proporção da moeda escritural em relação ao total dos meios de pagamento.
- (D) do papel-moeda em circulação.
- (E) das reservas bancárias.
- 
99. No modelo IS-LM para uma economia fechada, ocorrerá o efeito expulsão (*crowding-out*) na sua mais completa expressão e o nível de renda permanecerá o mesmo quando o governo praticar política fiscal expansiva financiada com títulos públicos, e
- (A) a curva LM for vertical em relação ao eixo da renda.
- (B) a curva IS for vertical em relação ao eixo da renda.
- (C) a curva LM for horizontal em relação ao eixo da renda.
- (D) as curvas LM e IS apresentarem curvatura normal.
- (E) as curvas IS for horizontal em relação ao eixo da renda.
- 

100. Considere:

- I. No modelo de curva de Phillips com expectativas adaptativas, o efeito de um choque exógeno de oferta sobre a taxa de inflação em um determinado ano é repassado para a inflação esperada futura.
- II. Se o país não tiver restrição alguma ao movimento de capitais internacionais e adotar o regime de taxas flutuantes de câmbio, o efeito provável de uma política monetária expansiva será uma valorização da moeda nacional.
- III. O efeito de uma âncora cambial sobre a taxa de inflação é diminuído em virtude da existência de bens não comercializáveis (*non tradables*) na economia.
- IV. Para se obter de forma aproximada a variação da taxa de câmbio real brasileira, é necessário calcular a variação da taxa de câmbio nominal menos a diferença entre a taxa de inflação interna e a taxa de inflação externa.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I, III e IV.